

RELATÓRIO DA COMISSÃO RESPONSÁVEL PELO CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ACOPIARA - CE REFERENTE AOS RECURSOS IMPETRADOS POR CANDIDATOS QUANTO A PROVA OBJETIVA E GABARITO PRELIMINAR.

RECURSOS DEFERIDOS

QUESTÃO Nº 12 - CONHECIMENTOS GERAIS - NÍVEL SUPERIOR

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 12 Conhecimentos Gerais - Nível Superior.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca reconhece ter formulado o comando da questão de forma incompleta. De fato não há como negar a importância da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço como uma etapa preliminar na formação da atual União Europeia, que neste ano de 2023, celebra os 30 anos de ratificação do Tratado de Maastricht, responsável pela sua oficialização. Apesar da questão ter feito referência as seis nações que fundaram a CECA, para que pudéssemos validar o nosso gabarito deveríamos ter apresentado no comando da questão que os candidatos marcassem a EXCEÇÃO entre as nações que integraram a formação INICIAL da CECA.

Recepcionando os argumentos apresentados pelo recorrente em seu embasamento, decidimos pela **ANULAÇÃO DA QUESTÃO**.

CONCLUSÃO: QUESTÃO ANULADA.

QUESTÃO Nº 13 - CONHECIMENTOS GERAIS - NÍVEL SUPERIOR

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 13 Conhecimentos Gerais - Nível Superior.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Apesar do Ministério da Igualdade Racial somente ter sido criado em 2023, no atual Governo do Presidente Lula, há de se considerar que em 2003 foi instituído a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (SEPPIR), e em 2015, a pasta dos Direitos Humanos foi unificada com as secretarias de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e de Políticas para as Mulheres na reforma ministerial pela presidente Dilma Rousseff, formando o Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos (MMIRDH). Desta feita, por mais que não tenha existido anteriormente o Ministério específico da Igualdade Racial, vale considerar que anteriormente já integrou um Ministério mais amplo. Portanto, em face do referido ministério já ter integrado outro Ministério anteriormente, decidimos por **ANULAR** a questão em tela, deferindo o recurso.

CONCLUSÃO: QUESTÃO ANULADA.

QUESTÃO Nº 29 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PSICÓLOGO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 29 Conhecimentos Específicos – Psicólogo.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca por ter cometido um erro na formulação do enunciado, afirmando ter sido a Resolução de nº 05 a responsável pela aprovação do Código de Ética Profissional do Psicólogo, quando na verdade a Resolução correta



é a de nº 10, decide pela **ANULAÇÃO** da questão.

CONCLUSÃO: QUESTÃO ANULADA.

QUESTÃO Nº 30 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PSICÓLOGO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 30 Conhecimentos Específicos – Psicólogo.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca, reconhecendo ter feito uma afirmação **estática**, não considerando as variações admitidas acerca da fase fálica na teoria do desenvolvimento infantil de Sigmund Freud, decide, em respeito aos candidatos, pela **ANULAÇÃO** da questão. Assim procedendo, acreditamos não causar prejuízos as duas possíveis interpretações que podem ter sido feitas pelos candidatos em relação à proposição II.

CONCLUSÃO: QUESTÃO ANULADA.

QUESTÃO Nº 30 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – TÉCNICO EM RADIOLOGIA

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 30 Conhecimentos Específicos – Técnico em Radiologia.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

A questão estava com as informações incompletas, por isso está nula.

CONCLUSÃO: QUESTÃO ANULADA.

RECURSOS INDEFERIDOS

QUESTÃO Nº 01- LINGUA PORTUGUESA - NÍVEL MÉDIO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 01 Língua Portuguesa - Nível Médio.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

De acordo com o texto base, é CORRETO afirmar que:

a. A regulação externa é sempre a mais vantajosa, pois ao alcançá-la, seguem-se, como consequência, fama e fortuna.

ERRADA: Regulação externa: às vezes, a motivação vem, simplesmente, de recompensas externas, como fama e fortuna.

O TEXTO NÃO AFIRMA QUE ESTA É SEMPRE MAIS VANTAJOSA E QUE SEMPRE VEM SEGUIDA DE FAMA E FORTUNA, MAS ÀS VEZES.

b. A teoria da autodeterminação trabalha com dois tipos de motivações, de forma ampla, as chamadas motivações intrínsecas e as extrínsecas.

CERTA: Muitas vezes, nossa motivação intrínseca pode não ser suficiente para realizar uma tarefa necessária para atingir nossos objetivos. Nestes casos, precisamos nos incentivar ou ser incentivados com diferentes formas de

motivação...

c. A desmotivação é o fator preponderante que leva todo aluno a querer faltar alguma aula e não se interessar pelos estudos.

ERRADA: A desmotivação pode ser evidente na educação, com estudantes que aproveitam qualquer oportunidade para faltar aula e não têm intenção de se esforçar nos estudos.

O TEXTO NÃO AFIRMA QUE TODO ALUNO QUER FALTAR A ALGUMA AULA E QUE TODO ALUNO NÃO TEM INTENÇÃO DE SE ESFORÇAR NOS ESTUDOS, MAS SIM, APRESENTA TAL SITUAÇÃO COMO UM FATOR QUE PODE SER EVIDENCIADO NA EDUCAÇÃO, NADA EM ABSOLUTO.

d. As motivações intrínsecas são a introeção, enquanto as motivações extrínsecas são a identificação e a regulação externa.

ERRADA: COMPROVAÇÃO PELO TEXTO:

Muitas vezes, NOSSA MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA PODE NÃO SER SUFICIENTE PARA REALIZAR UMA TAREFA NECESSÁRIA PARA ATINGIR NOSSOS OBJETIVOS. Nestes casos, precisamos nos incentivar ou ser incentivados com diferentes formas de motivação, como:

O TEXTO APENAS DIZ SOBRE AS MOTIVAÇÕES INTRÍNSECAS, NÃO ESPECIFICANDO QUAIS SÃO. OS EXEMPLOS DADOS SÃO DE MOTIVAÇÕES EXTRÍNSECAS, POIS O PRÓPRIO TEXTO DIZ QUE, SE A MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA NÃO FUNCIONA, PRECISAMOS NOS INCENTIVAR OU SERMOS INCENTIVADOS, OU SEJA, MOTIVAÇÕES EXTRÍNSECAS.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 03 - LINGUA PORTUGUESA - NÍVEL MÉDIO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 03 Língua Portuguesa - Nível Médio.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

NÃO EXISTE REGRA DE OXÍTONA TERMINADA EM ‘O’ QUANDO REFERIDO VOCÁBULO SOMENTE CONTÉM O TIL (~), APENAS UM SÍMBOLO DE NASALIZAÇÃO, E NUNCA DE ACENTUAÇÃO GRÁFICA. SE ASSIM O FOSSE, PALAVRAS COMO ‘ÓRGÃO’, ‘ÓRFÃO’, TERIAM 2 ACENTOS, O QUE É IMPOSSÍVEL DIANTE DAS REGRAS GRAMATICAIS DA LÍNGUA PORTUGUESA.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “A” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 04 - LINGUA PORTUGUESA - NÍVEL MÉDIO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 04 Língua Portuguesa - Nível Médio.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

APESAR DE TODA A NARRATIVA EXPLANADA PELAS FALAS DO PROFESSOR FERNANDO PESTANA E DEMAIS GRAMÁTICOS, A QUESTÃO NADA TEM A VER COM COORDENAÇÃO SINTÁTICA, TRATANDO-SE DE UM SIMPLES CASO DE CRASE.

ARGUMENTO DA BANCA: SE A EXPRESSÃO ‘RELATIVOS À MOTIVAÇÃO’ JÁ ESTÁ CRASEADA, A ÚNICA RESPOSTA POSSÍVEL É QUE O SUBSTANTIVO MASCULINO SEJA ANTECEDIDO DE PREPOSIÇÃO + ARTIGO DEFINIDO MASCULINO ‘AO’. OU SEJA, ‘À MOTIVAÇÃO, AO DESEMPENHO E AO BEM-ESTAR’.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.



QUESTÃO Nº 06 - LINGUA PORTUGUESA - NÍVEL MÉDIO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 06 Língua Portuguesa - Nível Médio.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

MORFOLOGICAMENTE, OU EM CLASSES DE GRAMÁTICA, E NO CONTEXTO DA FRASE ESTIPULADA NO TEXTO BASE, O VOCÁBULO 'UMA' SOMENTE POSSUI ÚNICA DESIGNAÇÃO DE 'ARTIGO INDEFINIDO FEMININO SINGULAR', JAMAIS TRANSPONDO-SE PARA OUTRO VALOR MORFOLÓGICO DE PRONOME, SEJA ELE DE QUE ESPÉCIE FOR.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA "A" COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 01 - LINGUA PORTUGUESA - NÍVEL SUPERIOR

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 01 Língua Portuguesa - Nível Superior.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

De acordo com o texto base, é CORRETO afirmar que:

a. Embora, nos tempos hodiernos, fala-se nas vantagens de poder errar e aprender com os erros, a maior parte de nós não sabe lidar com o fracasso.

CERTO: Atualmente, lemos, cada vez mais que, em vez de cair no desespero, devemos ser encorajados a falhar para seguir em frente.

Mas não é tão simples assim. Na última década, uma grande variedade de pesquisas na área de psicologia mostrou que a maioria das pessoas tem dificuldade de lidar com o fracasso de forma construtiva.

b. O efeito da uva verde traduz-se por conseguir, antes do tempo, e com pouco esforço, aquilo que desejávamos, perdendo a importância da conquista.

ERRADO: Em vez disso, encontramos maneiras de desvalorizar a tarefa em que falhamos, o que significa que podemos estar menos motivados a perseverar e alcançar nosso objetivo. ESSE FENÔMENO É CONHECIDO COMO "EFEITO DA UVA VERDE" QUE, SIMPLIFICANDO, É A TENDÊNCIA QUE AS PESSOAS TÊM DE ABANDONAR SEUS SONHOS PREMATURAMENTE.

c. Procurar soluções alternativas para driblar o fracasso, como buscar novos horizontes é o melhor a fazer, em vez de insistir no erro de tentar algo novamente.

ERRADO: Em vez disso, encontramos maneiras de desvalorizar a tarefa em que falhamos, O QUE SIGNIFICA QUE PODEMOS ESTAR MENOS MOTIVADOS A PERSEVERAR E ALCANÇAR NOSSO OBJETIVO.

O TEXTO DIZ EXATAMENTE O CONTRÁRIO: NÃO DESISTIR DE ALGO SOMENTE PORQUE ERRAMOS, MAS APRENDER COM OS ERROS.

d. Podemos esquecer os erros e seguir em frente, lembrando sempre da frase motivacional de Samuel Beckett: "Falhe de novo. Falhe melhor".

ERRADO: Simplesmente, podemos deixar de perceber nossos erros e seguir em frente como se nada tivesse acontecido, ALGO QUE NOS IMPEDE DE APRENDER UMA ESTRATÉGIA MAIS EFICAZ PARA MELHORAR NOSSO DESEMPENHO NO FUTURO.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA "A" COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 02 - LINGUA PORTUGUESA - NÍVEL SUPERIOR

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 02 Língua Portuguesa - Nível Superior.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

A QUESTÃO NÃO SE ENCONTRA DESCONTEXTUALIZADA. OBSERVANDO O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CONCURSO, FOI APONTADO COMO 'PONTUAÇÃO', E A QUESTÃO ABORDOU VÍRGULA, PONTO DE INTERROGAÇÃO, EXCLAMAÇÃO, RETICÊNCIAS, TRAVESSÃO, ETC.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA "C" COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 03 - LINGUA PORTUGUESA - NÍVEL SUPERIOR

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 02 Língua Portuguesa - Nível Superior.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

UM EQUÍVOCO COMUM NOS ARGUMENTOS É CITAR AS PROPAROXÍTONAS APARENTES, UMA INVENÇÃO DO 'WIKCIONÁRIO', UM SITE DE NENHUMA CREDIBILIDADE QUANDO O ASSUNTO SE TRATA DE GRAMÁTICA COMO FONTE SEGURA E FIDEDIGNA. PROPAROXÍTONAS 'APARENTES' EM LÍNGUA PORTUGUESA NÃO EXISTEM.

EM PORTUGAL, A REFERIDA PALAVRA – TENDÊNCIA – É PROPAROXÍTONA, MAS O CONCURSO SE DIRIGE AO TERRITÓRIO NACIONAL, SENDO QUE TAL REGRA É DESPROVIDA DE QUALQUER VALIDADE.

"As pessoas também perguntam

O que é uma proparoxítona aparente?

Nota: uma proparoxítona aparente é uma palavra acentuada que, por terminar em ditongo crescente (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -ua, -ue, -uo), tanto pode ser classificada de paroxítona (mais comum no Brasil) como de proparoxítona (mais comum no restante da CPLP)."

Categoria:Proparoxítona aparente (Português) - Wikcionário

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA "D" COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 09 - LINGUA PORTUGUESA - NÍVEL SUPERIOR

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 09 Língua Portuguesa - Nível Superior.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

CONFORME QUESTÃO 'ESCRITA DE FORMA CORRETA PELA BANCA', MOSTRADA EM SUPRACITADO, O TERMO DESTACADO É 'E FALHA IGUAL'.

LOGO, 'E' REVELA-SE COMO UMA CONJUNÇÃO ADITIVA, TENDO COMO ORAÇÃO, UMA ORAÇÃO COORDENADA SINDÉTICA – POIS DEPENDE DE CONJUNÇÃO, NO CASO 'E' – ADITIVA.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA "B" COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 10 - LINGUA PORTUGUESA - NÍVEL SUPERIOR

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 10 Língua Portuguesa - Nível Superior.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:



HÁ UMA CONTRADIÇÃO NO EMBASAMENTO TEÓRICO. SE O VERBO 'OFERECER', NESTA FRASE, É 'BITRANSITIVO', SIGNIFICA QUE ELE É, AO MESMO TEMPO, TRANSITIVO DIRETO E TRANSITIVO INDIRETO.

SE FÔSSEMOS SEGUIR A LÓGICA DO EMBASAMENTO DO RECURSO, TERÍAMOS 3 RESPOSTAS CORRETAS, A SABER: BITRANSITIVO, TRANSITIVO DIRETO E TRANSITIVO INDIRETO.

LOGO, A BITRANSITIVIDADE É A RESPOSTA CORRETA PARA REPRESENTAR A TRANSITIVIDADE DIRETA E INDIRETA SIMULTÂNEA DO VERBO EM QUESTÃO.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA "A" COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 11 - CONHECIMENTOS GERAIS - NÍVEL MÉDIO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 11 Conhecimentos Gerais - Nível Médio.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos.

Uma leitura mais atenciosa por parte do candidato demonstrará que o enunciado fez referência aos dez anos de falecimento de Nelson Mandela, mas o comando da questão considerou a trajetória pessoal e política de Nelson Mandela e sobre os acontecimentos que marcaram a história da África do Sul durante o período do seu ativismo político. Portanto, claro se demonstra que a questão não se limitava aos dez anos após a sua morte, e sim, a sua trajetória pessoal e política.

O tema abordado pela questão respeita fielmente o conteúdo programático previsto no Edital do Certame, qual seja: *aspectos históricos e políticos do mundo*. De certo, é inquestionável que a trajetória política de Nelson Mandela e o Regime do Apartheid que durante décadas vigorou na África do Sul é um importantíssimo acontecimento da história mundial.

Fora isso, gostaríamos de esclarecer o recorrente que não há precisão ou demarcação cronológica para que um acontecimento/fato seja considerado "atualidades". Este pode ter ocorrido em tempos recentes, atuais, como pode ter ocorrido há bastante tempo. O que se leva em consideração é se o mesmo voltou a ter repercussão ou merecer uma maior atenção de análise em face de alguma circunstância, geralmente observada em razão de uma temporalidade representativa. Para melhor embasarmos nosso posicionamento, bastará o candidato realizar uma pesquisa sobre os acontecimentos considerados "atualidades" para o ano de 2022, e se verá a inclusão da "independência do Brasil, em face do bicentenário de sua ocorrência.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA "C" COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 14 - CONHECIMENTOS GERAIS - NÍVEL MÉDIO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 14 Conhecimentos Gerais - Nível Médio.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide por manter seu gabarito preliminar, indeferindo os recursos interpostos, pelos motivos a seguir expostos:



Não há qualquer erro na elaboração da questão. Como se observa pelo conteúdo do texto apresentado, destacou-se o caráter atípico e singular da última posse presidencial ocorrida no país, quando pela primeira vez o Presidente da República recebeu a faixa de um conjunto de pessoas representativas da diversidade da sociedade brasileira. Ao contrário do que afirma a recorrente, a questão em tela não se reveste de um conhecimento meramente decorativo. O acontecimento abordado na questão destaca-se por ser um dos mais importantes fatos políticos ocorridos no ano, e suas particularidades possuem sim imensa relevância, tanto é verdade que a particularidade abordada na questão mereceu enorme cobertura da imprensa. Tendo sido a primeira solenidade de transmissão de faixa presidencial ocorrida no país por um conjunto de cidadãos, o fato de uma destas pessoas, em particular, ter merecido a importância de entregá-la ao Presidente, não possui natureza irrelevante. O ato, previamente planejado, teve o intuito de demonstrar o comprometimento do novo Governo empossado com os setores mais representativos e/ou carentes da sociedade, e isso foi considerado no texto.

O tema abordado na questão respeita fielmente o conteúdo programático previsto no Edital do Certame, qual seja: atualidades políticas brasileiras. Esta Banca não tem o propósito de prejudicar qualquer candidato, mas há de se considerar que em uma prova com um conteúdo tão amplo e flexível, os candidatos devem ter mais atenção com os mais importantes e recentes acontecimentos da política brasileira, inclusive, suas particularidades. Tendo o fato abordado na questão merecido atenção na imprensa, fato que pode ser consultado pelo candidato, estava acessível a todos, tendo logrado êxito, aqueles que foram mais detalhistas e atentos.

Fora isso esclarecemos que a questão não possui erro material de redação.

De forma proposital, esta Banca apresentou a seguinte citação: (...) a solenidade ocorrida no último 01 de janeiro possuiu uma particularidade antes não observada(...).

Alega um dos recorrentes que a omissão da palavra dia, implicaria em erro redacional material. Posicionamento equivocado. Primeiro porque a exclusão da palavra “dia” não implicou em qualquer prejuízo interpretativo ou dubiedade. Obviamente é claro que o último 01 de janeiro se refere ao “dia” 01 de janeiro. A forma adotada pela redação desta Banca apenas adotou um estilo dissertativo plenamente admitido pela norma culta.

Sendo assim, por não termos fugido ao conteúdo programático previsto no Edital, por não ter tido o texto apresentado erros redacionais que pudessem impedir ou prejudicar a interpretação dos candidatos, decidimos por INDEFERIR os recursos interpostos.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 11 - CONHECIMENTOS GERAIS - NÍVEL SUPERIOR

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 11 Conhecimentos Gerais - Nível Superior.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide por manter seu gabarito preliminar, indeferindo os recursos interpostos, pelos motivos a seguir expostos:

De fato, Di Cavalcanti não intitulara suas telas, e essa particularidade foi considerada no texto, onde destacamos que a imprensa costuma se referir a tela, alvo de vandalismo, de “as mulatas”. Caso a questão tivesse tão somente se limitado a citação/nome da obra/tela, poderíamos validar o recurso. Entretanto, a questão se centrou



na tela em si, na imagem exibida, fato que torna impertinente a fundamentação/embasamento apresentado pelo recorrente.

O vandalismo perpetrado pelos radicais manifestantes no ultimo dia 08 de Janeiro foi responsável pela destruição ou danos de inúmeras obras de arte, tendo uma das telas de Di Cavalcanti, merecido uma enorme cobertura da imprensa, por ser a de maior valor econômico.

Como argumenta um dos recorrentes, a imprensa ao noticiar o fato, sobretudo na imprensa escrita, apresentou a tela no seu todo, e que tal fato teria impossibilitado a resolução da questão, por termos exibido uma parte da tela. No nosso entender, os argumentos apresentados pelo recorrente não inviabiliza ou impede que a questão pudesse ser resolvida. Os candidatos que deram a devida importância ao fato, conhecendo as suas particularidades, por ter sido, para além da grave ameaça às instituições republicanas brasileiras, o incidente/manifesto que causou maior dano ao patrimonio artístico/cultural nacional, de certo, teriam procurando conhecer a obra de arte mais valiosa danificada. E assim fazendo, não tiveram qualquer dificuldade em resolver a questão, mesmo tendo esta Banca apresentado um fragmento da obra. Por sinal, vale considerar que a imagem apresentada na letra “d”, gabarito da questão, destaca uma parte importante da tela, permitindo que os conhecedores da tela, de imediato, a identificasse.

No nosso entender os argumentos apresentados são infundados. Primeiro por que a questão não se relacionava ao nome da tela, e sim ao seu conteúdo. Em relação ao segundo recurso, todos os candidatos que se dedicaram a relevância do fato, procurando conhecer a tela/obra de arte vandalizada de maior valor econômico, não tiveram dificuldade em identificar qual obra seria, entre as opções apresentadas, mesmo que uma parte da tela, e não a sua totalidade tenha sido apresentada. Acreditando que seria indiferente termos apresentado a tela por inteiro ao invés de uma parte da tela, para a resolução da questão, os candidatos teriam que ter se dedicado ao estudo mais detalhado da questão/ e ao conhecer a tela, poderiam tê-la identificado, mesmo que apenas uma parte tenha sido exibida.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “D” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 15 - CONHECIMENTOS GERAIS - NÍVEL SUPERIOR

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 15 Conhecimentos Gerais - Nível Superior.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

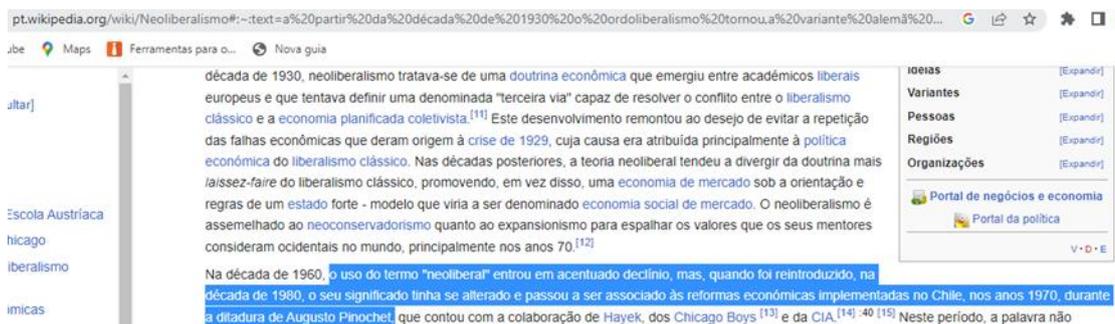
Esta Banca decide por manter seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos.

A proposição III está correta. O Chile foi o primeiro país do mundo a implantar o modelo neoliberal em políticas governamentais.

Em síntese, o Neoliberalismo resgata antigos postulados liberais ditados pelo Liberalismo do século XVIII. Podendo ser compreendido como uma nova ideologia de reação teórica e política contra o Estado intervencionista e de bem-estar social keynesiano, defendendo, entre outras questões, a redução do papel do Estado e a abertura do mercado através das privatizações. Há de se destacar na esfera do capitalismo central, a nível político, a proeminência de Margareth Thatcher, que foi Primeira Ministra do Reino Unido entre os anos de 1979 a 1990, o chanceler alemão Helmut Kohl, que governou entre os anos de 1982 a 1998 e o Presidente Ronald Reagan, que

presidiu os Estados Unidos de 1981 a 1989. Contudo, equivocava-se o recorrente ao afirmar que as primeiras práticas neoliberais governamentais implantadas no mundo ocorreram na outrora Alemanha Ocidental. A nível europeu, e considerando o centro do capitalismo mundial, as primeiras práticas governamentais de cunho neoliberais foram adotadas no Reino Unido, tendo sido o Chile, ainda no início dos anos 70, o primeiro país do mundo a vivenciá-las em ações governamentais.

Os sites apresentados pelo recorrente não puderam ser consultados em razão de não fornecerem uma página/site existente. Mas mesmo assim, nos valem de uma citação extraída do site Wikipédia, que foi citado pelo candidato, que reforça o nosso posicionamento:



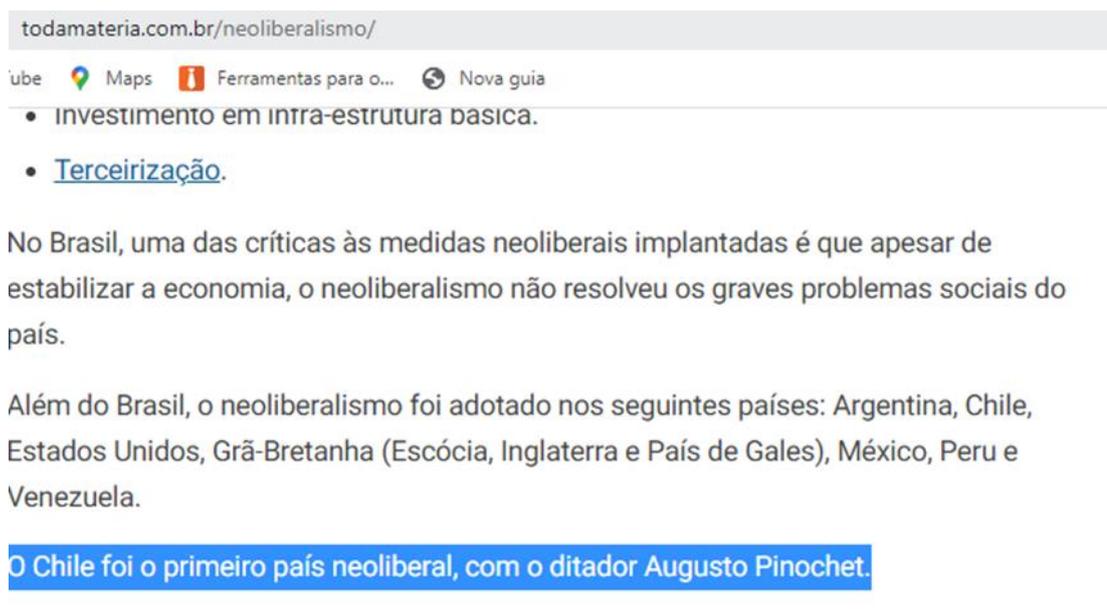
pt.wikipedia.org/wiki/Neoliberalismo#:~:text=a%20partir%20da%20d%C3%A9cada%20de%201930%20o%20ordoliberalismo%20tomou.a%20variante%20alemã%20...
década de 1930, neoliberalismo tratava-se de uma doutrina econômica que emergiu entre acadêmicos liberais europeus e que tentava definir uma denominada "terceira via" capaz de resolver o conflito entre o liberalismo clássico e a economia planificada coletivista.^[11] Este desenvolvimento remontou ao desejo de evitar a repetição das falhas econômicas que deram origem à crise de 1929, cuja causa era atribuída principalmente à política econômica do liberalismo clássico. Nas décadas posteriores, a teoria neoliberal tendeu a divergir da doutrina mais *laissez-faire* do liberalismo clássico, promovendo, em vez disso, uma economia de mercado sob a orientação e regras de um estado forte - modelo que viria a ser denominado economia social de mercado. O neoliberalismo é assemelhado ao neoconservadorismo quanto ao expansionismo para espalhar os valores que os seus mentores consideram ocidentais no mundo, principalmente nos anos 70.^[12]
Na década de 1960, o uso do termo "neoliberal" entrou em acentuado declínio, mas, quando foi reintroduzido, na década de 1980, o seu significado tinha se alterado e passou a ser associado às reformas econômicas implementadas no Chile, nos anos 1970, durante a ditadura de Augusto Pinochet, que contou com a colaboração de Hayek, dos Chicago Boys^[13] e da CIA.^[14] -40^[15] Neste período, a palavra não

Sugerimos que o recorrente leia na íntegra a página do site Wikipédia sobre o Neoliberalismo.

Fonte site wikipédia:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Neoliberalismo#:~:text=a%20partir%20da%20d%C3%A9cada%20de,num%20grau%20m%C3%ADnimo%20\(minarquia\).](https://pt.wikipedia.org/wiki/Neoliberalismo#:~:text=a%20partir%20da%20d%C3%A9cada%20de,num%20grau%20m%C3%ADnimo%20(minarquia).)

Para reforçarmos o nosso posicionamento, apresentamos uma outra citação extraída do site toda matéria:



todamateria.com.br/neoliberalismo/
• Investimento em intra-estrutura básica.
• Terceirização.
No Brasil, uma das críticas às medidas neoliberais implantadas é que apesar de estabilizar a economia, o neoliberalismo não resolveu os graves problemas sociais do país.
Além do Brasil, o neoliberalismo foi adotado nos seguintes países: Argentina, Chile, Estados Unidos, Grã-Bretanha (Escócia, Inglaterra e País de Gales), México, Peru e Venezuela.
O Chile foi o primeiro país neoliberal, com o ditador Augusto Pinochet.

Fonte para consulta: <https://www.todamateria.com.br/neoliberalismo/>

Uma pesquisa mais atenciosa por parte do recorrente sobre a evolução das políticas governamentais neoliberais



no mundo, demonstrará que, antes mesmo do Reino Unido, Estados Unidos e outros países do centro do capitalismo, o Chile, ainda no início dos anos 70, sob a ditadura de Augusto Pinochet, vivenciou as primeiras ações governamentais neoliberais no mundo.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 18 - RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO - NÍVEL MÉDIO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 18 Raciocínio Lógico Matemático - Nível Médio.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:

Fazendo o balanço das negociações temos:

$$\text{Lucas pagou} = 2500 + 2600 = 5100$$

$$\text{Lucas recebeu} = 2350 + 2800 = 5150$$

Lucas lucrou 50 reais

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 16 - RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 16 Raciocínio Lógico Matemático - Nível Superior.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:

A questão se enquadra no conteúdo de Raciocínio Lógico e Aritmético básico, previsto em edital, e sua resolução se dá da seguinte forma:

$$\text{Pedro} = x$$

$$\text{Paulo} = 2x$$

$$\text{João} = 2x/3$$

$$\text{Gilson} = 66$$

$$x + 2x + 2x/3 = 66$$

$$3x + 2x/3 = 66$$

$$(9x + 2x)/3 = 66$$

$$11x = 3 \cdot 66$$

$$x = 198/11$$

$$x = 18$$

$$\text{João} = 2x/3 = 2 \cdot 18/3 = 36/3 = 12$$

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.



CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 17 - RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 17 Raciocínio Lógico Matemático - Nível Superior.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:

Em sua resolução o requerente não se atenta para o fato de que, sendo a taxa de juros ao trimestre, o tempo dado em meses deve ser transformado, assim, 6 meses = 2 trimestres.

RESOLUÇÃO

$$M = C + J = C + 14.007$$

$$C + 14007 = C \cdot (1 + 0,03)^2$$

$$C + 14007 = 1,0609 C$$

$$1,0609 C - C = 14007$$

$$0,0609 C = 14007$$

$$C = 14007/0,0609$$

$$C = 230000$$

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “A” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 18 - RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 18 Raciocínio Lógico Matemático - Nível Superior.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:

Trata-se de uma questão de regra de três, cuja resolução se dá da seguinte forma:

Km	min
3	30
48	x

$$3x = 1440$$

$$x = 1440/3$$

$$x = 480$$

$$1h = 60min$$

$$T = 480/60 = 8$$

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.



CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “A” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 19 - RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 19 Raciocínio Lógico Matemático - Nível Superior.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:

A questão diz:

Em uma empresa com 160 funcionários, 65% optou por almoçar no restaurante interno e, **do restante**, 50% vai almoçar em casa. Quantos funcionários almoçam em casa?

O requerente ignora o destaque do texto que deixa claro que o cálculo é feito do total que sobrou após a retirada dos 65%, ou seja:

$$65\% \text{ de } 160 = 104$$

$$160 - 104 = 56$$

$$50\% \text{ de } 56 = 28$$

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 22 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – AGENTE ADMINISTRATIVO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 22 Conhecimentos Específicos – Agente Administrativo.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide por manter seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

Das proposições apresentadas na questão, apenas a proposição I está errada.

A proposição III está correta. As teclas F1 E F4 quando acionadas realizam no Word, respectivamente, as funções de abrir a aba de ajuda e repetir o ultimo comando executado.

Ao termos tão somente especificado o programa de texto **word**, sem especificarmos a versão, naturalmente, o candidato deveria ter analisado a proposição considerando a versão mais recente, sendo este o procedimento comum a ser seguido no universo da informática. Caso fosse a nossa intenção exigir conhecimentos dos candidatos em relação a versões mais antigas, aí sim se faria necessário que especificássemos a versão desejada. Fora isso, há de considerar que o argumento apresentado pelo recorrente em seu embasamento diverge do que fora apresentado pela questão. Uma leitura mais atenciosa por parte do candidato demonstrará que a nossa consideração em relação a Tecla F4 foi a sua função de **repetir o último comando executado** e não a de **refazer**



uma ação que foi desfeita.

No universo da informática, ao ser exigido conhecimentos em relação a programas sem especificação de versão, é natural que seja considerado a versão mais recente. E como se demonstrou, a essência da fundamentação do candidato se sustenta em uma consideração não apresentada pela proposição. Desta feita, por considerarmos o recurso impertinente e sem fundamentação plausível, decidimos pelo seu INDEFERIMENTO.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 23 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – AGENTE ADMINISTRATIVO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 23 Conhecimentos Específicos – Agente Administrativo.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide por manter seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

Sabendo que o método VARIADEX pode ser considerado uma variante do método alfabético de arquivamento, esta informação por si só já excluiria as letras/opções “a”, “b” e “d”, ora por fazerem menção ao método numérico ou por ter afirmado ser possível a utilização do modelo VARIADEX em todos os métodos de arquivamento.

A letra “c” caracteriza perfeitamente o chamado método VARIADEX de arquivamento. Como se pode perceber, o recorrente em seu embasamento aborda um detalhamento da aplicação do método VARIADEX que em momento algum se incompatibiliza com o que fora afirmado na questão, fazendo, na verdade, um reforço, reafirmando o nosso posicionamento.

Senão vejamos, uma parte central da letra “c” da questão: (...) **utilizando posteriormente a utilização de cores para indicar as letras iniciais.**

Uma leitura mais atenciosa por parte do candidato demonstrará que em momento algum mencionamos que esse método se aplica em relação a primeira letra como menciona o candidato.

Para melhor esclarecimento, destacamos abaixo um print extraído de uma apostila sobre Noções de Arquivologia elaborada por uma conceituada instituição especializada em cursos preparatórios para Concursos públicos:

A bibliografia apresenta ainda uma variante do método alfabético, que é o método *variadex* (é isto mesmo: *variadex*). Nesse método, além de colocar os documentos em ordem alfabética, ainda há a utilização de cores para indicar as letras iniciais, de forma que o arquivamento se torna mais fácil, uma vez que a cor ajuda

Para que o candidato possa confirmar nosso posicionamento, orientamos verificar a página 16 da fonte: <file:///C:/Users/Angelo%20Borges/Downloads/14324625-arquivamento-e-ordenacao-de-documentos.PDF>

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.



QUESTÃO Nº 25 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – AGENTE ADMINISTRATIVO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 25 Conhecimentos Específicos – Agente Administrativo.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

Os argumentos apresentados pelo recorrente em seu embasamento, apesar de descreverem perfeitamente a funcionalidade da BIOS, não invalida o que fora descrito na proposição II, bastando simplesmente esclarecermos que a BIOS é uma memória do tipo ROM. Portanto, não há qualquer erro em afirmarmos que a memória ROM desempenha a funcionalidade descrita. Por sinal, o próprio candidato, em uma das fontes citadas, reforça o nosso posicionamento:

Vejamos a seguir um print da citação em questão, contida na página 4 da fonte citada pelo candidato:
<http://www.cursojuridico.com/EUVROUPASSAR/UPLOAD/2252.PDF>

3.2.1. MEMÓRIA ROM

Normalmente essa memória é citada nas provas como memória apenas para leitura, ou memória do fabricante. **Esse é o tipo de memória onde o fabricante vai instalar os programas básicos para inicialização dos dispositivos.** Normalmente, todos os dispositivos possuem uma memória do tipo ROM, onde o fabricante instalou o programa de inicialização do dispositivo, justamente por isso ela é chamada de memória do fabricante.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “D” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 27 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – AGENTE ADMINISTRATIVO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 27 Conhecimentos Específicos – Agente Administrativo.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

A questão em tela possui duas proposições (I e II), sendo a proposição I errada e a proposição II correta. Portanto, a letra “b” é o gabarito da questão.

Com a Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos a fase da **habilitação, em todas as modalidades, ocorrerá posteriormente à apresentação das propostas e do julgamento.** Fato que invalida a proposição I.

A proposição II está correta e se baseia praticamente numa transcrição literal do §2 do art. 28 da Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos.



Como se pode perceber, a questão em tela baseava-se tão somente na Nova Lei de Licitações e Contratos administrativos, a de nº 14.133, de 2021, sendo irrelevante se tal vedação já estava prevista na antiga Lei de Licitações, a de nº 8.666, de 1993. O candidato em seu embasamento desenvolve um argumento que foge ao comando da questão. Se porventura tivéssemos afirmado que a Nova Lei inovou ao vedar a criação de novas modalidades licitatórias, ou ainda, a combinação das que estão previstas na referida Lei, o que não é o caso, aí faria sentido o argumento apresentado no recurso.

Por não se relacionar à temática abordada na questão, decidimos por manter o gabarito preliminar, INDEFERINDO o recurso interposto.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 29 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – AGENTE ADMINISTRATIVO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 27 Conhecimentos Específicos – Agente Administrativo.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide por manter seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

A questão em tela solicitou dos candidatos que fosse marcada a alternativa que identificasse corretamente o significado ou o objetivo da **AUTUAÇÃO** no âmbito do processo administrativo.

A autuação no âmbito do processo administrativo consiste no ato que dar existência material a um processo ou procedimento, ou seja, o primeiro ato de documentação do processo, a manifestação inaugural, não sendo, portanto, como alega o recorrente, a descrição de tudo aquilo que a autoridade competente apurou durante as investigações. Esse procedimento, descrito na letra “c” se compatibiliza com a instrução processual, onde os meios elucidativos da questão são colhidos mediante a realização de diligências, perícias ou outros meios de obtenção de provas, resultando em um conteúdo que poderá servir de esteio embasador de um relatório, que resumidamente pode ser entendido como a síntese do que fora apurado no processo, observada a apreciação das provas, dos fatos apurados, do direito pertinente e proposta conclusiva para a decisão da autoridade julgadora competente.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “A” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 30 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – ASSISTENTE SOCIAL

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 27 Conhecimentos Específicos – Assistente Social.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Em resposta à fundamentação do candidato(a), a banca elaboradora concluiu que o recurso não é procedente, devido aos fatos apresentados abaixo:

Segundo o Ministério da Saúde:

“A gestão das ações e dos serviços de saúde deve ser solidária e participativa entre os três entes da Federação: a União, os Estados e os municípios. A rede que compõe o SUS é ampla e abrange tanto ações quanto os serviços de saúde. Engloba a atenção primária, média e alta complexidades, os serviços urgência e emergência, a atenção hospitalar, as ações e serviços das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental e assistência farmacêutica.”



Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sus>.

Tendo em vista que a questão foi elaborada com embasamento bibliográfico no Ministério da Saúde, a banca conclui que, o RECURSO ESTÁ INDEFERIDO, E A QUESTÃO ESTÁ MANTIDA.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 21 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – DENTISTA UBS

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 21 Conhecimentos Específicos – Dentista UBS.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção de seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

A questão em tela fez a afirmação que muitos dentistas em procedimentos de restauração preferem utilizar o **CIMENTO DE POLICARBOXILATO DE ZINCO** ao invés do **CIMENTO DE FOSFATO DE ZINCO**, apresentando 4 assertivas, e solicitando dos candidatos que fosse marcada a alternativa que **NÃO** poderia ser considerada uma razão da referida preferência.

Das 4 assertivas apresentadas, apenas a letra “c” **não** pode ser considerada como uma razão da preferência, em face do cimento de poliacarboxilato de zinco possuir na verdade **MENOR** resistência à compressão, quando comparado ao cimento de fosfato de zinco.

Como se pode perceber, o candidato em seu embasamento alega que a letra “a” também responderia a questão, em face do cimento de poliacarboxilato de zinco não possuir a característica de liberação de flúor, complementando que o cimento liberador de flúor é conhecido como ionômero de vidro.

Refutamos o argumento apresentado pelo candidato e ratificamos o nosso posicionamento inicial em afirmar que o **CIMENTO DE POLICARBOXILATO DE ZINCO** também possui a propriedade de liberação de flúor.

Como embasamento de nosso posicionamento, apresentamos o print extraído da página 96 do Manual de Materiais Dentários produzido pela Universidade de São Paulo- Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

Os cimentos de poliacarboxilato de zinco são uma alternativa viável aos cimentos de fosfato de zinco, com a vantagem de possuírem adesão ao esmalte, propriedades antimicrobianas e de liberação de flúor. Por outro lado, tais vantagens

Para que o candidato possa constatar a nossa afirmação, apresentamos abaixo o link da fonte considerada:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5671955/mod_resource/content/1/Manual_2020.pdf

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 22 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – DENTISTA UBS

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 22 Conhecimentos Específicos – Dentista UBS.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados



pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

A questão em tela possui 3 proposições, tendo sido solicitado dos candidatos que estas fossem analisadas, considerando-as verdadeiras ou falsas. Das proposições apresentadas, apenas a proposição III é verdadeira.

Discordamos do recorrente que alega em seu questionamento que no **programa e-SUS** o **SISTEMA DE COLETA DE INFORMAÇÕES** se dar por meio de **FICHAS CONSOLIDADAS**.

A implementação do programa e-SUS consiste em uma estratégia do Ministério da Saúde que visa, dentre outros objetivos, reestruturar as informações da Atenção Primária, modernizando sua Plataforma tecnológica, observada através da substituição do Sistema de informação SIAB por um mais avançado, denominado SISAB. Através dessa mudança, o Ministério da saúde espera oferecer melhores ferramentas para ampliar o cuidado aos usuários, aperfeiçoando o acompanhamento da gestão, além de reduzir a carga de trabalho empenhada na coleta, inserção, gestão e uso da informação na Atenção Primária de Saúde.

Como já afirmamos, a alegação apresentada pelo recorrente de que no programa e-SUS o Sistema de coleta de informação de dar por meio de **fichas consolidadas** é equivocada. O Sistema de coleta de informação através de fichas consolidadas fazia parte do antigo Sistema de informação SIAB. No programa e-SUS o Sistema de coleta de informações se processa por meio de **fichas com registro individualizado ou com Prontuário Eletrônico**.

Para que o candidato possa atestar a veracidade de nosso posicionamento, orientamos consultar a página 3 da Nota Técnica 07/2013 do CONASS ESTRATÉGIA e-SUS ATENÇÃO BÁSICA E SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA – SISAB.

Segue o link para a consulta da fonte considerada:

<https://www.conass.org.br/biblioteca/wp-content/uploads/2013/01/NT-07-2013-e-SUS-e-SISAB.pdf>

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 23 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – DENTISTA UBS

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 23 Conhecimentos Específicos – Dentista UBS.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

A questão em tela possui 3 proposições, das quais apenas as proposições I e III estão corretas, sendo assim, a letra “c” é o gabarito da questão.

Em seu recurso o recorrente alega que todo dente possui faces proximais, independente do seu contato **com qualquer dente que seja**. Acreditamos que o candidato tenha feito uma má interpretação do termo “**dentes adjacentes**”, que no universo da odontologia, significam: dentes da *mesma arcada*.



Vejam os que foram afirmados na proposição III:

III. As faces proximais são encontradas em todos os dentes anteriores e posteriores que estão em contato com os dentes adjacentes.

A proposição está correta, sendo importante acrescentar que as faces proximais podem ser divididas em face mesial e distal, correspondendo a mesial a face dentária voltada para o plano sagital mediano da face (linha média), enquanto a distal é a face dentária que se opõe a face mesial, ou seja, localizada mais distante do plano sagital mediano (final do arco).

O argumento apresentado pelo recorrente em seu questionamento de que: “TODO DENTE POSSUI FACES PROXIMAIS, INDEPENDENTE DO SEU CONTATO **COM QUALQUER DENTE QUE SEJA** não pode ser considerado correto, valendo afirmar que a face de contato com dentes antagonistas não é denominada de face proximal, e sim de face oclusal.

A informação destacada na proposição III está correta e foi extraída da página 21 do Manual de Anatomia Dentária desenvolvido pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos- UNIFESO, que abaixo disponibilizamos para consulta do candidato.

Link da fonte:

<https://www.unifeso.edu.br/editora/pdf/6eaa583adb45d2cab2c885b199be499c.pdf>

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 24 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – DENTISTA UBS

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 24 Conhecimentos Específicos – Dentista UBS.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide por manter seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

O Candidato alega em seu embargamento que o tema abordado na questão, qual seja: **propriedades mecânicas dos materiais dentários**, não estava previsto no conteúdo programático previsto pelo Edital.

Há de ressaltar que o conteúdo programático previsto no edital, expressamente previa os temas: **conhecimentos básicos inerentes as atividades da função e uso e manutenção de equipamento e material**. Não se pode negar que conhecer as propriedades mecânicas básicas dos materiais dentários não seja um **conhecimento relevante no exercício da profissão**, fora isso, como não considerar a pertinência do tema para que seja feito o correto **uso** dos materiais dentários?

Como bem destacou a questão em seu enunciado, conhecer as propriedades mecânicas dos materiais é importante para que se proceda a escolha do material mais apropriado, já que as referidas propriedades indicam a sua qualidade em diferentes aplicações.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.



QUESTÃO Nº 25 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – DENTISTA UBS

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 25 Conhecimentos Específicos – Dentista UBS.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

A questão em tela possui 3 proposições a serem analisadas, das quais apenas a proposição I está correta, fato que determina validarmos a letra “b” como gabarito da questão.

Como se pode observar, o recorrente alega em seu questionamento que o fato de não termos relatado na proposição II se tratar de cardiopatia controlada ou não, impede afirmarmos ser a felinefrina um vasoconstritor de primeira opção para pacientes cardiopatas, fato que torna a proposição incorreta.

Comunicamos o recorrente que a proposição em questão, razão deste recurso, e por ele questionada e invalidada, está incorreta, ou seja, recorrente e Banca possuem o mesmo entendimento. Mas há se destacar que a nossa apreciação não se dar pelo motivo de não termos especificado se tratar de uma cardiopatia controlada ou não, para a resolução da questão esse detalhe é irrelevante. A proposição II comete o grave erro de ter afirmado que o vasoconstritor *fenilefrina* também é conhecido por *octapressin*. **O vasoconstritor também conhecido por octapressin é a FELIPRESSINA.**

Para efeito de melhor esclarecimento, a proposição III também está errada. O anestésico padrão na odontologia não é a prilocaína, e sim, a lidocaína.

Para nós se mostra desarrazoada a interposição deste recurso em face do candidato ter unicamente se colocado a favor da inveracidade da proposição II, quando esta foi a nossa posição.

Como ficou demonstrado, apenas a proposição I está correta, sendo portanto, a letra “b” o gabarito da questão.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 27 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – DENTISTA UBS

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 27 Conhecimentos Específicos – Dentista UBS.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta banca decide pela manutenção do gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

A questão em tela possui 3 proposições, das quais apenas a proposição II está correta, sendo portanto a letra “b” o gabarito da questão.

Não há qualquer erro de formulação na proposição I. O abcesso periapical agudo comumente é dividido nas fases que foram apresentadas, e estas, inclusive, foram recepcionadas como válidas pelo recorrente.

O erro da proposição em questão está em afirmar que os sintomas apresentados, quais sejam: mobilidade dental, uma dor intensa e pulsante, febre e inchaço do rosto, ***apresentando consistência dura ao ser apalpado***, são



condições sintomatológicas características da fase “**evoluída**”, quando na verdade são indicativas da fase “**em evolução**”.

Por ter o candidato se oposto unicamente em relação a proposição I, havendo concordado com o posicionamento desta Banca em relação as demais proposições, nos furtaremos de tecer comentários sobre as proposições II e III, por não terem figurado como objeto de recurso.

Para melhor elucidação do candidato, sugerimos que o mesmo busque informações mais detalhadas sobre a sintomatologia característica das fases de evolução do abscesso periapical agudo.

Por ter servido como embasamento de nosso posicionamento, apresentamos um link que poderá ser verificado pelo recorrente.

<https://www.dentalpress.com.br/portal/abscesso-agudo-e-cronico/>

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 30 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – DENTISTA UBS

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 30 Conhecimentos Específicos – Dentista UBS.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

A questão em tela possui 3 proposições, das quais apenas as proposições II e III estão corretas, sendo portanto, a letra “c” o gabarito da questão.

No recurso interposto o candidato alega em seu embasamento que a **radiografia panorâmica** é **RICA EM DETALHES** e que a mesma não foi comparada com a radiografia periapical, que diferentemente da anterior é mais fidedigna e mais rica em detalhes.

O argumento acima não pode ser validado por esta Banca, o que foi apresentado na proposição em tela trazia informações suficientes e necessárias para uma correta interpretação, não sendo obrigatório que as suas particularidades fossem comparadas à radiografia periapical para que pudéssemos afirmar não possuir riqueza de detalhes. Uma leitura mais atenciosa por parte do candidato da literatura especializada em radiologia odontológica, demonstrará que a mesma não considera a radiografia panorâmica rica em detalhes. Vale acrescentar que tais considerações acerca da maior ou menor riqueza de detalhes em relação às radiografias odontológicas, obviamente, se fazem a partir de apreciações comparativas entre as diversas possibilidades existentes. No nosso entender, a informação constante na proposição II, pelo simples fato de descrevê-la como um procedimento/técnica extrabucal, oferecendo uma visão **mais ampla** do complexo maxilofacial, naturalmente, como consequência, proporcionaria **menor riqueza de detalhes**. Sendo assim, por considerarmos esta consequência como implicação natural e óbvia derivada da técnica aplicada ser dirigida a um campo mais amplo.

Para que o candidato possa consultar a base de nosso posicionamento, orientamos ler atentamente a página 3 do Protocolo de Atenção à Saúde- Radiologia Odontológica e Imaginologia desenvolvido pelo Governo do Distrito Federal.



Abaixo apresentamos um print extraído da página considerada com o posterior link da fonte para consulta:

As radiografias panorâmicas, por serem resultantes de uma técnica extrabucal, oferecem uma visão mais ampla do complexo maxilofacial. No entanto, proporcionam menor riqueza de detalhes, apresentando limitação para uma análise precisa das estruturas dentárias. O guia de orientações para prescrição de radiografias (ADA 2012)^{1,2} refere que a

Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde da SES-DF - CPPAS

Página 3

<file:///C:/Users/Angelo%20Borges/Downloads/Protocolo%20de%20Radiologia%20Odontol%C3%B3gica%20e%20Imaginologia.pdf>

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 22 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – ENFERMEIRO UBS

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 22 Conhecimentos Específicos – Enfermeiro UBS.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo os recursos interpostos, pelos motivos a seguir expostos:

A questão em tela possui 4 proposições, das quais apenas uma está correta, a proposição IV, sendo portanto, a letra “a” o gabarito da questão.

Vejamos a análise criteriosa de todas as proposições, à luz das disposições previstas no Código de Ética da Enfermagem (Resolução COFEN 564).

A proposição I está errada. Segundo dispõe o referido Código de Ética em seu art. 19, é assegurado ao enfermeiro o direito de utilizar-se de veículos de comunicação, mídias sociais e meios eletrônicos para conceder entrevistas, ministrar cursos, palestras, conferências, sobre assuntos de sua competência e/ou divulgar eventos com **FINALIDADE EDUCATIVA E DE INTERESSE SOCIAL**, e não com **FINALIDADE LUCRATIVA E/OU DE INTERESSE PESSOAL**, como fora especificado na questão.

A proposição II está errada. Segundo dispõe o art. 8º o enfermeiro possui o **DIREITO** e não o **DEVER** de requerer ao Conselho Regional de Enfermagem, de forma fundamentada, medidas cabíveis para obtenção de desagravo público em decorrência de ofensa sofrida no exercício profissional. Desta feita, em se tratando de um **DIREITO**, é perfeitamente cabível, assim preferindo, que não faça a devida requisição junto ao Conselho Regional.

A proposição III está errada.

Segundo prevê o Código de Ética da Enfermagem, o enfermeiro tem o **DEVER** de se recusar a executar prescrição de enfermagem e médica na qual não constem assinatura e número de registro do profissional prescriptor, **EXCETO** em situação de urgência e emergência.

Como se pode observar a proposição em questão está errada, primeiro por ter afirmado ser um **DIREITO** e não um



DEVER, além de ter considerado que a recusa poderá ser dada **INDEPENDENTEMENTE** de se tratar de situação de urgência e emergência, situação não amparada e prevista no Código de Ética considerado.

Portanto, a **única proposição correta é a IV**, que traduz literalmente a disposição prevista no art. 51 do Código de Ética da Enfermagem.

Possuindo uma única proposição correta, a IV, esta Banca decide por **INDEFERIR** os recursos interpostos.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “A” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 24 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – ENFERMEIRO UBS

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 24 Conhecimentos Específicos – Enfermeiro UBS.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

A disposição legal apresentada pelo recorrente não explicita o que fora afirmado. Uma verificação mais atenta da lei considerada, a de nº 9.434, de 1997, demonstrará que o art. 7º fora vetado e o art. 8º possui redação diferente da que fora considerada pelo candidato.

Nos valendo da mesma disposição legal citada pelo recorrente, a lei de nº 9.434 de 1997, citamos, como parte de nosso fundamento, o art. 2º que estabelece que a realização de transplantes (...) só poderá ser realizada por equipes medico-cirúrgicas de remoção e transplantes previamente autorizadas pelo órgão de gestão nacional do SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. Vale acrescer que o referido órgão de gestão é o SNT (Sistema Nacional de Transplantes), que integra as secretarias de saúde de todos os estados e municípios, em uma estrutura coordenada para centralizar a notificação de doações e providenciar a *logística adequada dos órgãos e tecidos*, sendo as funções de órgão central do Sistema Nacional de Transplantes, exercidas pelo Ministério da Saúde por meio da Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Transplantes, todas implementadas por ações norteadas pelas políticas do Sistema Único de Saúde- SUS.

Além do alegado pelo recorrente não encontrar respaldo na disposição legal citada, para que pudéssemos acatar o recurso interposto seria necessário que fosse demonstrado que o SUS não desenvolve/nem tem relação com a coordenação da fila de espera e as questões burocráticas envolvendo a liberação do transplante de órgãos no Brasil, o que não se evidenciou. Sendo assim, decidimos por manter o gabarito preliminarmente divulgado, **INDEFERINDO** o recurso interposto.

Com o intuito de fortalecermos o nosso posicionamento, destacamos um print, extraído da página FeSaude-Niterói que pode ser consultado pelo candidato:

Fonte: <https://www.fesaude.niteroi.rj.gov.br/sua-saude/no-dia-mundial-da-saude-veja-a-importancia-do-sus-para-a-vida-dos-brasileiros>



fesaude.niteroi.rj.gov.br/sua-saude/no-dia-mundial-da-saude-veja-a-importancia-do-sus-para-a-vida-dos-brasileiros

ube Maps Ferramentas para o... Nova guia

SUS porque...
Cerca de 96% dos transplantes
de órgãos no Brasil são feitos
pelo Sistema Único de Saúde (SUS)



#SUS31ANOS

A fila de espera e as questões burocráticas envolvendo a liberação do transplante são coordenadas, também, pelo SUS. Além disso, após o transplante, o fornecimento dos medicamentos que serão utilizados por toda a

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 26 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – ENFERMEIRO UBS

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 26 Conhecimentos Específicos – Enfermeiro UBS.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos.

Como se pode perceber o recorrente alega que a proposição II da questão em tela está incorreta. Tal afirmação apenas reforça o nosso posicionamento, já que esta Banca considerou a proposição II incorreta.

A questão central do recurso interposto se explica em razão do recorrente se opor ao gabarito preliminarmente divulgado, alegando que a proposição III está incorreta, posicionamento diferente do nosso. Contudo, como se pode perceber, o mesmo não apresentou nenhuma fundamentação que se opusesse ao que fora apresentado na proposição III.

Por total inépcia do recurso interposto, não tendo sido possível apreciar qualquer fundamentação que contrariasse o que fora afirmado na proposição em questão, decidimos por **INDEFERIR** o recurso interposto.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 30 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – ENFERMEIRO UBS

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 30 Conhecimentos Específicos – Enfermeiro UBS.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados



pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide por manter seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos.

Inúmeras são as disfunções, incômodos e desconfortos sentidos pelas mulheres no estágio do Climatério. A alegação apresentada pelo recorrente em seu questionamento, apesar de retratar uma situação também comumente observada nas mulheres nessa etapa da vida, não invalida o que fora considerado na proposição II. Uma pesquisa mais aprofundada por parte do candidato, demonstrará que comumente as mulheres no período do CLIMATÉRIO se sentem incomodadas pela maior fragilidade da mucosa vaginal, sensação de ardor e prurido. Não se pode negar que, sendo sintomas comumente observados nas mulheres no estágio do CLIMATÉRIO, como não admiti-los como motivadores de desconforto? Apesar da dor ser mais intensa nas relações sexuais com penetração, não é correto afirmar que esta não exista sem a sua ocorrência. (relação sexual com penetração). Evidente se mostra que o ardor e prurido (coceira), sintomas comumente sentidos pelas mulheres no estágio do CLIMATÉRIO, são situações de desconforto e incômodo, independentemente da ocorrência ou não da relação sexual com penetração.

Para que o candidato possa verificar a fonte de nosso posicionamento, indicamos as páginas 28 e 29 do Manual de Atenção à Mulher no Climatério / Menopausa-
https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atencao_mulher_climaterio.pdf

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “D” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 21 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – MÉDICO UBS

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 21 Conhecimentos Específicos – Médico UBS.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Recurso não assiste ao recorrente, visto que, dentre as alternativas a única resposta correta é a letra D (hidropisia fetal), conforme relatado em Goldman, Lee, e Andrew I. Schafer. Goldman-Cecil Medicina. (26th edição). Grupo GEN, 2022. Página 1153.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “D” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 24 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – MÉDICO UBS

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 24 Conhecimentos Específicos – Médico UBS.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Recurso não assiste ao recorrente, visto que, Tumores e nódulos pigmentados benignos: Epidérmicos: queratoses seborreicas; Nevos compostos melanocíticos (nevos juncionais são planos); Nevo de Spitz; Nevo azul; Dermatofibromas, Tumores e nódulos benignos não pigmentados: Epidérmicos: verrugas, acrocórdons, tricolemomas, hiperplasia sebácea; Anexos cutâneos (fâneros): cistos epidérmicos, siringomas, cistos foliculares, pilomatricoma, adenomas apócrinos ou écrinos; Dérmicos e subcutâneos: lipomas, angioliipomas, neurofibromas, liomiomas conforme relatado em Goldman, Lee, e Andrew I. Schafer. Goldman-Cecil Medicina. (26th edição). Grupo GEN, 2022. Página 2920.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “A” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.



QUESTÃO Nº 25 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – MÉDICO UBS

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 25 Conhecimentos Específicos – Médico UBS.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Recurso não assiste ao recorrente, visto que, a hepatomegalia, atraso do desenvolvimento, retardo de crescimento, hipoglicemia grave, acidose láctica, hiperuricemia, hiperlipidemia, está ligada ao Tipo Ia (Glicose 6-fosfatase; Doença de von Gierke) conforme relatado em Goldman, Lee, e Andrew I. Schafer. Goldman-Cecil Medicina. (26th edição). Grupo GEN, 2022. Página 1502.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 27 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – MÉDICO UBS

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 27 Conhecimentos Específicos – Médico UBS.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Recurso não assiste ao recorrente, visto que, A desnutrição energético-proteica em pacientes com doença subjacente grave ou crônica geralmente se apresenta como índice de massa corporal (IMC) baixo ou com perda de peso progressiva. O comprometimento do crescimento se manifesta simplesmente como baixa estatura e baixo peso para a idade. O desenvolvimento do cérebro e, portanto, da circunferência craniana, também pode ser pequeno para a idade, embora seja relativamente proporcional para o tamanho total do corpo.

A desnutrição aguda se manifesta pelo menos de três maneiras diferentes. As crianças e os adultos com desnutrição aguda estão emaciados e fracos, tendo sofrido perda de peso significativa em um período relativamente curto.¹⁰ A desnutrição aguda costuma se manifestar primeiro na axila e na região inguinal, progredindo para as coxas e nádegas, e acaba se tornando evidente no rosto, assumindo o aspecto de “velhice”. A desnutrição pode ser leve, moderada ou grave (“marasmo”) (Figura 203.1).

A segunda forma de desnutrição aguda, a desnutrição edematosa ou kwashiorkor,¹¹ foi classicamente descrita como ocorrendo quando uma criança foi desmamada rapidamente da fonte de proteína de alta qualidade que é o leite materno,¹² embora crianças mais velhas e adultos também possam desenvolver esse quadro clínico, sobretudo no contexto de TB extrapulmonar. O edema periférico bilateral começa nas áreas mais baixas do corpo e progride no sentido cefálico à medida que piora. Apesar de o edema poder ser relativamente profundo, os pacientes geralmente não têm ascite e sua doença não é resultado de insuficiência hepática ou hipoalbuminemia. A pele pode apresentar áreas irregulares de despigmentação (como “pintura descascada”), comumente com áreas de soluções de continuidade e infecção resultante

FONTE: Goldman, Lee, e Andrew I. Schafer. Goldman-Cecil Medicina. (26th edição). Grupo GEN, 2022. Página 1538.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 23 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PROFESSOR PEB I

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 23 Conhecimentos Específicos – Professor PEB I.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:



A questão em tela possui duas proposições, sendo ambas corretas. Portanto, o gabarito da questão é a letra “c”.

Uma leitura mais atenciosa por parte do candidato demonstrará que em momento algum a proposição I afirmou que o Planejamento de Ensino se limita, tão somente, à especificação do currículo. Na proposição em questão, expressamente, foi considerado que o mesmo traduz em termos operacionais o que o professor fará na sala de aula para conduzir os alunos a alcançar os objetivos educacionais propostos. Sendo assim, tendo destacado a sua vinculação à prática operacional do Ensino, com vistas a alcançar os objetivos educacionais propostos, lógico nos parece que estes só podem ser efetivamente concretizados caso sejam revistos, quando necessário, mantendo uma justa adequação com o processo de Ensino. Ao termos destacado o lado concreto e operacional inerente ao Planejamento de Ensino, claro e óbvio se revela que este não se fará de forma estática. O Planejamento do Ensino nutre em si uma natureza flexível e dinâmica que melhor se ajuste às demandas da realidade vivenciada pelo educando, meio indispensável para o sucesso dos objetivos visados na prática educacional.

Com o intuito de melhor esclarecermos o recorrente, apresentamos um recorte abaixo extraído de um conceituado site educacional que serviu de embasamento para a formulação da questão:

Fonte: <https://blog.portaleducacao.com.br/planejamento-de-ensino/>

Pode-se dizer que o planejamento de ensino é uma especificação do planejamento curricular, já que traduz em termos mais concretos o que o professor irá realizar em sala de aula e como irá alcançar os objetivos educacionais propostos.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 24 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PROFESSOR PEB I

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 24 Conhecimentos Específicos – Professor PEB I.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo os recursos interpostos, pelos motivos a seguir expostos:

A questão em tela possui duas proposições, das quais apenas a proposição I está correta.

A afirmação de um dos recorrentes que Maria Montessori desenvolveu um método educacional voltado à formação integral do jovem, não a descaracteriza como uma das mais importantes pensadoras da educação infantil. Uma rápida pesquisa por parte do candidato na literatura especializada ou nos sites sobre a educação, demonstrará que não há qualquer erro em assim a classificarmos. Ao término de nossa fundamentação apresentaremos recortes de importantes sites, com suas respectivas fontes, que corroboram com o nosso posicionamento.

A temática abordada na proposição I está prevista no conteúdo programático previsto no Edital. Como se poderá perceber o assunto “processo de construção da escrita e da leitura como prática social” foi exigido expressamente.

A proposição I considerou que o o jogo e o desenho também devem ser estágios preparatórios para o desenvolvimento da linguagem escrita das crianças, fazendo menção a pensadora que enfatizava a referida relevância. Ao termos abordado o desenvolvimento da linguagem escrita, temática exigida no concurso, nada



impede que citássemos Maria Montessori como abalizadora ou defensora de um posicionamento pedagógico.

Fora isso, há de considerar que o conteúdo programático também exigiu conhecimentos relacionados ao tema: “**A criança de 6 anos, a linguagem e a escrita e o Ensino Fundamental de 9 anos/MEC.**” E como forma de melhor validarmos o nosso posicionamento, esclarecermos que a referida citação contida na proposição I foi extraída da página 19 do material pedagógico elaborado pelo Ministério da Educação, intitulado: *A criança de 6 anos, a linguagem e a escrita e o Ensino Fundamental de 9 anos/MEC*. Abaixo apresentamos o print da citação e o link da fonte para que o candidato possa realizar a sua verificação:

“[...] assim como o trabalho manual e o domínio do desenho são, para Montessori, exercícios preparatórios para o desenvolvimento da habilidade da escrita, também o jogo e o desenho deveriam ser estágios preparatórios para o desenvolvimento da linguagem escrita das crianças. Os educadores deveriam organizar todas essas ações e todo o complexo processo de transição de um tipo de linguagem

Orientações para o trabalho com a Linguagem Escrita em turmas de seis anos de idade

19

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4034-crianca-seis-anos-opt&category_slug=marco-2010-pdf&Itemid=30192

Vale acrescentar que o fato de Maria Montessori não ter sido destacada explicitamente no conteúdo programático, diferentemente do que fora feito com Piaget e Vygotsky, não a impede que a mesma pudesse ser citada, caso a temática da questão estivesse regularmente prevista no conteúdo programático.

Ao final de nossa fundamentação apresentamos alguns recortes de importantes sites educacionais que atestam o fato de Maria Montessori ser considerada uma pensadora da educação infantil.

Por termos respeitado fielmente o conteúdo programático previsto no edital, por não ser possível negar que Maria Montessori foi uma importante pensadora da educação infantil, decidimos por manter o gabarito preliminarmente fornecido, **INDEFERINDO** os recursos interpostos. No nosso entender, anular a questão de forma desarrazoada, representaria um imenso prejuízo para os candidatos que acertaram a questão por domínio do assunto.

<https://novaescola.org.br> > ... > Todas as etapas de ensino ▼

Maria Montessori, a médica que valorizou o aluno - Nova Escola

1 de out. de 2008 — A educadora **Maria Montessori** Crédito: Wikimedia Commons/Wikipedia

... Ele é associado, com razão, à **Educação Infantil**, ainda que não sejam ...

<https://www.infoescola.com> > pedagogia > metodo-mon... ▼

Método Montessoriano - Maria Montessori - Pedagogia

Com ênfase no desenvolvimento **infantil** durante a primeira infância e com aplicação universal, o Método **Montessori** parte do princípio de que todas as crianças ...

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “A” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.



QUESTÃO Nº 25 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PROFESSOR PEB I

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 25 Conhecimentos Específicos – Professor PEB I.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

O fato da disposição legal considerada pelo recorrente não especificar literalmente os educandos que apresentam dificuldades acentuadas de aprendizagem como aqueles com necessidades educacionais especiais não significa que não os sejam. Para tanto, nos valem da Resolução CNE/CEB Nº 2, de 2001, responsável por Instituir as **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**, que expressamente, em seu art. 5º, incluem os educandos com dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, entre os de necessidades educacionais especiais.

Segue abaixo o recorte da disposição legal considerada:

Art. 5º Consideram-se educandos com necessidades educacionais especiais os que, durante o processo educacional, apresentarem:

I - dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, compreendidas em dois grupos:

- a) aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específica;
- b) aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências;

II – dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais alunos, demandando a utilização de linguagens e códigos aplicáveis;

III - altas habilidades/superdotação, grande facilidade de aprendizagem que os leve a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes.

Vale destacar que as **Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica/MEC** foi um tema expressamente previsto no conteúdo programático do Edital.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 26 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PROFESSOR PEB I

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 26 Conhecimentos Específicos – Professor PEB I.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos.

A questão em tela possui 2 proposições, das quais apenas a II está correta. O candidato alega em seu recurso que a proposição II se referiu ao **desenvolvimento interno**, sem termos feito uma especificação a que se referia esse dito desenvolvimento interno. Para uma análise da questão, fazia-se necessário que o candidato a analisasse em sua integridade. Tendo a proposição em questão estabelecido um comparação diferenciadora entre Piaget e Vygotsky, pela própria menção estabelecida em relação a Piaget sobre o desenvolvimento cerebral, evidente se mostra que o **desenvolvimento interno** relatado em relação a Vygotsky, se refere ao desenvolvimento particular

do ser na sua individualidade, seu desenvolvimento cerebral. Uma leitura mais atenciosa da proposição II evidenciará que enquanto Piaget considera que o desenvolvimento cerebral permite que a criança desenvolva as competências necessárias para a aquisição da linguagem, e devendo saber o candidato que o mesmo minimiza o papel da interação social nesse processo, à medida que há desenvolvimento cerebral/biológico, naturalmente ocorrerá o desenvolvimento da linguagem. Contudo, a mesma proposição em relação a Vygotsky já revela a interdependência do desenvolvimento interno e da linguagem, onde ambas ocorrem simultaneamente, tendo a linguagem uma contribuição fundamental no desenvolvimento das funções mentais superiores, sempre a depender da maior ou menor interação social, fator considerado, segundo o pensador, imprescindível no desenvolvimento cognitivo humano.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 28 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PROFESSOR PEB I

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 28 Conhecimentos Específicos – Professor PEB I.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

A questão em tela possui 3 proposições, sendo apenas duas delas corretas, as proposições I e III.

Como se comprovará adiante, a atual versão da BNCC, a terceira, estabeleceu uma importante alteração em relação as áreas do conhecimento. Sendo determinado que o ENSINO RELIGIOSO deixou de ser considerado uma **ÁREA DO CONHECIMENTO**.

Esta informação poderá se constada pela leitura da página 25 da terceira versão da BNCC. Abaixo apresentamos um print da página considera.



Para melhor fundamentarmos o nosso posicionamento, destacamos uma citação uma importação que consta na



página em questão:

26 A área de Ensino Religioso, que compôs a versão anterior da BNCC, foi excluída da presente versão, em atenção ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A Lei determina, claramente, que o Ensino Religioso seja oferecido aos alunos do Ensino fundamental nas escolas públicas em caráter optativo, cabendo aos sistemas de ensino a sua regulamentação e definição de conteúdos (Art. 33, § 1º). Portanto, sendo esse tratamento de competência dos Estados e Municípios, aos quais estão ligadas as escolas públicas de Ensino Fundamental, não cabe à União estabelecer base comum para a área, sob pena de interferir indevidamente em assuntos da alçada de outras esferas de governo da Federação. Sendo assim, a BNCC, para o Ensino Fundamental- Anos Iniciais, prevê 4 áreas do conhecimento e não 5 como alega o candidato.

Segue o link da versão da 3ª versão da BNCC para que o candidato possa constatar o nosso posicionamento.

<https://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2017/04/Base0416.pdf>

Em relação à proposição III, esta Banca mantém seu posicionamento de considerá-la correta. Discordamos do recorrente quando da sua alegação de que, da forma como foi escrita a questão, é como se a educação infantil desenvolvesse práticas que não fossem lúdicas e nem abordasse os campos de experiência de modo articulado em nível de progressão diante dos grupos etários (...). Em nenhum momento fora feita tal consideração. E como se poderá perceber por uma leitura mais atenciosa da proposição em questão, consideramos sim a sua ARTICULAÇÃO COM AS EXPERIÊNCIAS ANTERIORES e se destacamos a valorização de situações lúdicas de aprendizagem, isso não significa que estas não existam no Ensino Infantil.

O que afirmamos na questão é que, diferente da Educação Infantil, a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Ensino Fundamental- Anos Iniciais é a progressão das múltiplas aprendizagens, articulando o trabalho com as experiências anteriores e valorizando as situações lúdicas de aprendizagem.

Enquanto a BNCC para o Ensino Infantil tem como foco os eixos estruturais, direitos de aprendizagem da criança e campos de experiência, a BNCC para o Ensino Fundamental-Anos Iniciais apresenta como proposta a progressão das múltiplas aprendizagens.

A citação apresentada na proposição III foi extraída de um importante site educacional e que pode ser consultado pelo candidato no link a seguir:

<https://sae.digital/bncc-ensino-fundamental-anos-iniciais/#:~:text=As%20%C3%A1reas%20do%20conhecimento%20previstas,de%20todo%20o%20Ensino%20Fundamental.>

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 29 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PROFESSOR PEB I

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 29 Conhecimentos Específicos – Professor PEB I.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a



seguir expostos:

O recorrente faz uma alegação em seu questionamento que não contempla a integridade do processo de ensino-aprendizagem segundo o pensamento de Piaget. Para que o candidato possa melhor compreender os mecanismos da aprendizagem segundo importante pensador, apresentamos o pequeno resumo a seguir:

Os conceitos de assimilação, acomodação e equilíbrio definidos pela teoria de Piaget constituem passos do processo de ensino-aprendizagem. Ainda integra esses conceitos a adaptação, que é a organização dos conhecimentos do meio no interior do organismo do sujeito em busca do equilíbrio.

MARÇAL traz uma definição dos atos biológicos e dos termos supracitados afirmando que:

[...] os atos biológicos são atos de adaptação ao meio e organização do meio ambiente, sempre procurando manter um equilíbrio, ou seja, a organização é inseparável da adaptação, essa que por sua vez é a essência do funcionamento intelectual. A organização é a habilidade do indivíduo de integrar as suas estruturas prévias em sistemas coerentes.

[...] a assimilação é o processo pelo qual uma pessoa integra um novo dado perceptual, motor ou conceitual às estruturas cognitivas prévias,

[...] acomodação é toda modificação dos esquemas de assimilação sob a influência de situações exteriores ao quais se aplicam.

[...] equilíbrio trata de um ponto de equilíbrio entre a assimilação e a acomodação.

Em seu recurso o candidato alega que a proposição II está errada. Apresentando o fundamento que a CRIANÇA PASSA POR UM PROCESSO CHAMADO EQUILÍBRIO/EQUILIBRAÇÃO. Tendo tão somente relatado que a criança passa por processo chamado equilíbrio, não tendo explicitado ser esse o momento da ocorrência da aprendizagem, é importante destacar que a equilíbrio ocorre quando o esquema de assimilação sofre acomodação. Para melhor esclarecermos, há de se considerar que a equilíbrio se trata de um ponto de equilíbrio entre a assimilação e a acomodação. E esta foi exatamente a informação apresentada na proposição em questão, a de que a aprendizagem só ocorre quando a assimilação sofre acomodação, sendo necessário na absorção da aprendizagem que ocorra estímulos (assimilação), promovendo desequilíbrios e reequilibrações sucessivas, ou seja, novas ações de acomodação em compensação, visando o equilíbrio.

A alegação do candidato não se opõe ao que foi destacado na proposição em questão. Afirma que a criança passa por um processo chamado EQUILÍBRIO, sem contudo, ter levado em consideração ou analisar, que, antes deste equilíbrio, fez-se necessário que ocorresse novos estímulos (assimilação) e a busca pela sua absorção (acomodação), momento que efetivamente se assegura a aprendizagem em face do equilíbrio dos novos estímulos e sua absorção, ou seja, o equilíbrio entre assimilação e acomodação.

Para melhor fundamentarmos o nosso posicionamento, esclarecemos que a citação constante na proposição II foi extraída da obra *Teorias de Aprendizagens*, do importante educador Marco Antônio MOREIRA e pode ser observada no site sobre Construtivismo indicado no link abaixo:

<http://www.marceloramos.com.br/publicacao/7>

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.



QUESTÃO Nº 22 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PROFESSOR PEB II

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 22 Conhecimentos Específicos – Professor PEB II.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo os recursos interpostos, pelos motivos a seguir expostos:

A questão em tela possui 2 proposições, sendo ambas incorretas, o gabarito da questão é a letra “d”.

Vejamos a análise das proposições:

A proposição I está errada: O Ensino Religioso foi estabelecido como componente curricular de oferta obrigatória nas escolas públicas de Ensino Fundamental, **mas com matrícula facultativa**, ou seja, os alunos podem escolher participar ou não das aulas.

A proposição II está errada: Uma verificação mais atenciosa por parte dos recorrentes das disposições contantes no § 6 do art. 15 da Resolução CNE/CEB de 2010, assim como do art. 33 da Lei. nº 9.394, de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) demonstrará que é **VEDADA** quaisquer formas de **proselitismo** na prática do ensino do componente curricular ENSINO RELIGIOSO. Vale esclarecer que Proselitismo é a ação ou empenho de tentar converter uma ou várias pessoas em prol de determinada causa, doutrina, ideologia ou religião.

A Banca reconhece ter cometido um erro de digitação no enunciado ao expressar ENSINO **RELIGISO**, ao invés de ENSINO **RELIGIOSO**. Contudo, considerando que o erro apresentado não implicou qualquer impedimento de interpretação, não tendo gerado dúvida, não sendo a palavra “Religiso” existente no vocabulário pátrio, e por termos destacado a palavra “Ensino Religioso”, escrita corretamente, em outra parte da questão (proposição II), facilmente os candidatos puderam verificar se tratar de um simples erro de digitação cometido no enunciado.

Em face do erro de digitação não ter inviabilizado a perfeita interpretação da questão e nem ter acarretado problemas de dúvida, esta Banca decide por manter seu gabarito preliminar, considerando o argumento apresentado uma motivação desarrazoada para anular a questão. Assim procedendo, esta Banca acredita agir em respeito aos alunos que acertaram a questão por conhecimento do tema.

Para melhor embasarmos o nosso posicionamento, destacamos as disposições legais mencionadas:

Resolução CNE/CEB nº 7 de 2010 art. 15, § 6º: O Ensino Religioso, de **matrícula facultativa** ao aluno, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui componente curricular dos horários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil **e vedadas quaisquer formas de proselitismo**, conforme o art. 33 da Lei nº 9.394/96.

LDB art. 33. O ensino religioso, **de matrícula facultativa**, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, **vedadas quaisquer formas de proselitismo**.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “D” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 23 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PROFESSOR PEB II

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 23 Conhecimentos Específicos – Professor PEB II.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados



pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

Na questão em tela, o recorrente se opõe ao gabarito divulgado, alegando que a proposição III está correta, e que por esta razão a questão não possuía resposta, devendo ser anulada.

Uma leitura mais atenciosa por parte do candidato demonstrará que a proposição em questão está **INCORRETA**. A educação, um direito que a todos é assegurado, **NÃO CONSTITUI UM DEVER EXCLUSIVO DO ESTADO**. Como se poderá constatar pela leitura do art. 2º da LDB, a Educação constitui um DEVER conjunto da FAMÍLIA E DO ESTADO.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “A” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 26 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PROFESSOR PEB II

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 26 Conhecimentos Específicos – Professor PEB II.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do gabarito preliminar, indeferindo os recursos interpostos, pelos motivos a seguir expostos:

A questão em tela possui 4 proposições, das quais, apenas 1 está correta, a proposição III, sendo portanto a letra “a” o gabarito da questão.

Vejam os motivos dos erros das proposições I, II e IV:

A proposição I está incorreta: O dever do estado de assegurar à criança e ao adolescente atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, deverá, preferencialmente, ser realizado na rede **REGULAR** de ensino e não na rede especializada.

A proposição II está incorreta: Tendo sido descrito que as proposições constantes na questão devem ser interpretadas à luz das disposições previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, há de se considerar que o documento considerado não prevê qualquer ação dos professores nesse sentido, qual seja: a da comunicação ao Conselho Tutelar sobre a reiteração de faltas injustificadas, evasão escolar e elevados níveis de repetência dos seus alunos. O fato acima aludido corresponde a um **DEVER** dos dirigentes de estabelecimentos de ensino, e como pode ser observado pela leitura do art. 56 do ECA, além de não possuir natureza **subjéctiva** e sim **impositiva**. Sendo assim, em tais situações, os dirigentes **COMUNICARÃO** (natureza impositiva) e não **PODERÃO COMUNICAR, SE ENTEDEREM NECESSÁRIO**.

A proposição IV está incorreta: Segundo disposição do Estatuto da Criança e do Adolescente, considera-se criança a pessoa até **doze anos de idade incompletos**, e não até os quatorze anos de idade incompletos como afirmou a proposição.

Sendo assim, a proposição III é a única correta, podendo ser constatada pela leitura do inciso III do artigo 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “A” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.



QUESTÃO Nº 27 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PROFESSOR PEB II

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 27 Conhecimentos Específicos – Professor PEB II.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos.

A questão em tela solicitou que fosse marcada a alternativa **CORRETA** acerca dos postulados, da essência e das dificuldades de implementação da *Pedagogia de Projetos* no âmbito escolar.

Das proposições apresentadas, apenas a letra “c” está correta. *A letra “a” não pode ser considerada CORRETA* já que num projeto **MULTIDISCIPLINAR**, ainda que haja um tema que norteie todo o planejamento, cada componente curricular traz o conteúdo para dentro do seu contexto, ou seja, os conteúdos são avaliados separadamente e categorizados, **sem muita interação entre os campos do saber**.

Como se poderá observar numa leitura mais atenta da proposição “a”, foi afirmado que a pedagogia de projetos possui o caráter potencializador da **MULTIDISCIPLINARIDADE**, *rompendo as fronteiras disciplinares, favorecendo o estabelecimento de elos entre as diferentes áreas do conhecimento*.

Há de se considerar que a situação anteriormente descrita se observa na realização de um projeto **INTERDISCIPLINAR** e não **MULTIDISCIPLINAR**.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 28 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PROFESSOR PEB II

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 28 Conhecimentos Específicos – Professor PEB II.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos.

Em revisão criteriosa, esta Banca constatou que as duas proposições apresentadas na questão estão corretas, sendo portanto a letra “c” o gabarito da questão.

Esta Banca ficou impossibilitada de fazer qualquer análise das argumentações em face de serem desconexas com a realidade abordada na questão. Em nenhum momento a questão apresentou o comando que as proposições deveriam ser analisadas à luz da BNCC.

A questão em tela apresentou duas proposições que deveriam ser analisadas com base nas ideias dos pensadores/teóricos Henri Wallon e Jean Piaget.

Pela total **INÉPCIA** do recurso interposto, decidimos pelo seu **INDEFERIMENTO**.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.



QUESTÃO Nº 29 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PROFESSOR PEB II

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 29 Conhecimentos Específicos – Professor PEB II.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

A questão em tela possui 2 proposições, das quais apenas a proposição II está correta, sendo portanto, a letra “c” o gabarito da questão.

A proposição I está incorreta: Prevê o documento considerado que o foco nos 2 (dois) primeiros anos do Ensino Fundamentais-Anos Iniciais é a **ALFABETIZAÇÃO** e não o LETRAMENTO. Fora isso há de considerar que o LETRAMENTO não consiste em uma etapa introdutória da Alfabetização.

A proposição II está correta. Os argumentos apresentados pelo recorrente não invalidam as afirmações destacadas na proposição II. O candidato alega em seu embasamento que OS ANOS INICIAIS E FINAIS BUSCAM INTEGRADAMENTE AO SISTEMA PROMOVER HABILIDADES SOCIAIS, COGNITIVAS E AUTONOMIA DO EDUCANDO. Tal consideração generalizante não leva em consideração os FOCOS que foram destacados na proposição e que estão fartamente elucidados em materiais didáticas, documentos pedagógicos e sites especializados em educação.

Como bem Salientamos na proposição II, o Ensino Fundamental -Anos Finais, apresenta como um dos seus focos o **DESENVOLVIMENTO** da autonomia do educando. Uma correta interpretação desta afirmação, permitirá constatar que ao se desenvolver, primeiro há de se considerar a sua existência, ou seja, nos anos iniciais do Ensino Fundamental observa-se também o foco na autonomia do educando, autonomia esta que deverá ser DESENVOLVIDA na etapa seguinte- Anos Finais do Ensino Fundamental.

Para melhor embasarmos o nosso posicionamento, destacamos baixo um recorte de citação de um importantes site de uma conceituada instituição educacional que atesta o que afirmamos:

Qual a diferença entre Anos Iniciais e Anos Finais?

De forma geral, podemos dizer que as principais diferenças entre as duas fases são:

- Os **anos iniciais** vão do 1º ao 5º ano (estudantes com 6 a 10 anos de idade). Os **anos finais** se dividem entre 6º a 9º ano (de 11 a 14 anos).
- **Nos anos iniciais, o foco está na alfabetização da criança e no desenvolvimento das linguagens e das habilidades sociais, cognitivas e motoras. Já nos anos finais, o foco está no desenvolvimento da autonomia do estudante e na introdução de conteúdos mais complexos.**
- Os **anos iniciais** costumam ter apenas um professor responsável por cada turma, enquanto, na **segunda fase**, há a introdução de um professor para cada disciplina.

Link da Fonte para a consulta do candidato:



<https://www.colegiopoliedro.com.br/blog/qual-a-diferenca-entre-ensino-fundamental-anos-iniciais-e-o-ensino-fundamental-anos-finais/>

Aconselhamos que o candidato leia da página 53 a 58 da 3ª e atual versão da BNCC, que de forma minuciosa, discerne criteriosamente sobre as particularidades, focos e diferenças entre as duas etapas do Ensino Fundamental.

Segue o link da fonte considerada:

<https://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2017/04/Base0416.pdf>

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 30 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PROFESSOR PEB II

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 30 Conhecimentos Específicos – Professor PEB II.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

A questão em tela possui 2 proposições, sendo ambas corretas, o gabarito da questão é a letra ‘c’.

O candidato alega em seu questionamento que afirmamos que o papel do professor como guia, como mediador é uma teoria desenvolvida por Maria Montessori. Em nenhum momento desenvolvemos essa afirmação. Uma leitura mais atenciosa por parte do candidato demonstrará que o que afirmamos é que na educação Montessoriana o professor funciona como um guia, um mediador, e esta afirmação não está errada. Para a proposição em questão é irrelevante descrever quem primeiramente desenvolveu a teoria do papel do professor como mediador ou guia. Essa temática não foi abordada pela proposição. Há de considerar que diversos outros pensadores, além de Montessori e Vigotsky, fizeram considerações nesse sentido, a exemplo de Jean Piaget.

Apresentamos a seguir um recorte de um importante site educacional que apresenta a referida citação exposta na proposição II.

2. Autoeducação

A Educação Montessoriana defende a liberdade e a autonomia dos alunos, assim como a **não-padronização do aprendizado**, já que cada criança tem seus interesses, suas experiências de vida e suas condições cognitivas.

O professor na Educação Montessoriana funciona como um guia, um mediador. Ele observa os alunos e auxilia a evolução de cada um, mas as crianças aprendem sozinhas, processo que é possibilitado pelo ambiente e os materiais adequados, bem como pela liberdade de errar e acertar por conta própria.

Apresentamos a seguir o link da fonte considerada para que o candidato possa realizar a sua consulta:

<https://www.universia.net/br/actualidad/orientacion-academica/educaco-montessoriana-4-caracteristicas-desse-metodo-aprendizado-1164868.html>

A questão em tela aborda uma temática prevista no conteúdo programática do Edital do Concurso, qual seja:



“*Pensadores e teorias da educação e processos de aprendizagem*”. Na fundamentação apresentada em seu embasamento, o candidato alega que os candidatos deviam priorizar os teóricos consolidados na educação brasileira, e que a Maria Montessori contempla estudo de conceitos muito específicos.

Há de considerar que em nenhum momento o conteúdo programático fez tal especificação. Fora isso não se pode excluir a Maria Montessori como uma importante pensadora/educadora influenciadora na formação, reformulação e aplicação das práticas educacionais nacionais, ao ponto da mesma, inclusive, ser citada em importantes documentos orientadores da educação no país, como a BNCC.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 21 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PSICÓLOGO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 21 Conhecimentos Específicos – Psicólogo.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

Antes da fundamentação que apresentaremos em seguida, consideramos oportuno exibir um print extraído da página 16 do Módulo de Psicopatologia, que poderá ser consultado em sua íntegra no link abaixo:

- **Neurose** – mecanismo: repressão da castração. No processo de solução do conflito edípiano, o sujeito rejeitou o conhecimento da existência da castração e, para lidar com a angústia, recalcou este conteúdo. No caso da repressão, o inconsciente sabe da realidade e a consciência, não. A representação reprimida encontra-se no inconsciente e vem à consciência por meio dos sintomas, enquanto substitutos simbólicos.
- **Psicose** – mecanismo: negação da castração. O psicótico se estrutura afirmando que a castração não existiu e para tanto cria outra realidade, que transparece por meio dos delírios e alucinações.
- **Perversão** – mecanismo: renegação da castração. O perverso substitui a crença da falta do falo na mãe pela convicção de que esta o possui ou mesmo de que ele é o próprio falo que falta à mãe. Neste mecanismo, a presença de uma

<https://cdn.awsli.com.br/362/362352/arquivos/amostra%20-%20PSICOPATOLOGIA.pdf>

É importante considerarmos que o termo forclusão ou foraclusão, entendido como mecanismo de defesa da psicose é uma concepção de Jacques Lacan, que fora desenvolvida a partir da tomada da palavra “Verwerfung”, originária de uma artigo de Sigmund Freud.

A palavra em francês “forclusion” [foraclusão] foi escolhida por Lacan para traduzir a palavra “Verwerfung”, utilizada por Freud para fazer menção a um possível processo de defesa. A tomada da palavra “Verwerfung” e sua substituição pela palavra “forclusion” não apenas se trata de uma tradução, mas também da criação de um



conceito inexistente em Freud. A palavra “Verwerfung” era utilizada por Freud a fim de marcar a ação de uma barreira, de uma **rejeição** ou uma abolição.

Em nenhum momento de sua obra, Lacan diz o motivo pelo qual escolheu a palavra “foraclusão” [forclusion]. (...) Antes de se tornar um termo jurídico, a palavra “foraclusão” em francês constava no vocabulário corrente e era utilizada como um sinônimo de excluir, privar, expulsar, impedir, banir, omitir, cortar, prender do lado de fora ou banir alguém para fora de algum limite (RABINOVITCH, 2001, p. 17).

Outra origem do uso dessa palavra por Lacan é o emprego dela por Édouard Pichon e Jacques Damourette em uma coletânea de sete extensos volumes de gramática francesa (...).Nessa gramática, seus autores utilizam a palavra “foraclusão” para explicar a formação da negação na língua francesa.

(...) Em muitas versões dos textos freudianos a palavra “Verwerfung” foi traduzida como “rejeição”.

Para que o recorrente possa conhecer a íntegra do fundamento que embasa nosso posicionamento, apresentamos a seguir o link de um artigo acadêmico que de forma bastante profunda explica a origem da expressão foraclusão.

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-73952019000100007#:~:text=A%20grande%20diferen%C3%A7a%20entre%20os,real%20atrav%C3%A9s%20de%20constru%C3%A7%C3%B5es%20imagin%C3%A1rias.

Uma pesquisa mais apurada por parte do candidato demonstrará que as duas expressões: foraclusão e negação são admitidas e comumente empregadas como mecanismos de defesa da psicose.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 24 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PSICÓLOGO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 24 Conhecimentos Específicos – Psicólogo.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

O recorrente defende a anulação da questão, alegando que a terapia familiar sistêmica não é considerada ciência, não integra o universo da Psicologia e que o próprio CFP do Paraná, através da Nota Técnica 03/2022 teria orientado e recomendado a não utilização das **Constelações Familiares** no exercício profissional da Psicologia.

Entretanto, há de ressaltar que a questão não se refere às Constelações familiares, e nem tampouco a Terapia Familiar Sistêmica equivale ou seja sinônima de Constelações familiares.

Caso a questão em tela se referisse às Constelações familiares, faria sentido a demanda pleiteada pelo candidato.

Uma pesquisa mais criteriosa por parte do recorrente demonstrará que a **Terapia familiar Sistêmica** é perfeitamente reconhecida pela Psicologia, integra a grade curricular de inúmeras instituições acadêmicas, possui vasto acervo bibliográfico e é fartamente debatido e estudado por renomados psicólogos nacionais.

A Terapia Familiar Sistêmica nasceu em meados do século XX nos EUA, com um grupo de pesquisa de Palo Alto, liderado pelo antropólogo Gregory Bateson. Esse grupo dedicou-se a compreender a participação da família na



esquizofrenia de um indivíduo. Com base, sobretudo, na Teoria Geral dos Sistemas, de Ludwig von Bertalanffy, e na Cibernética, de Norbert Wiener, desenvolveram um teoria em que a família era vista como um todo, um sistema de características particulares.

Várias outras teorias sistêmicas se desenvolveram tomando por base os conhecimentos do grupo de Palo Alto. As que mais se destacaram foram a Terapia Familiar Estrutural, de Salvador Minuchin, a Terapia Familiar do Grupo de Milão, a Terapia Familiar Estratégica, de Jay Haley e a Terapia Familiar Transgeracional, de Murray Bowen. A Terapia Familiar também recebeu grandes colaborações do Construtivismo e sofreu alterações no que diz respeito à postura do terapeuta, que passou a se valer de uma atitude espontânea no setting terapêutico e a integrar com a família um único sistema.

A Terapia Familiar Sistêmica é uma abordagem amplamente usada em psicoterapia de casal e família, bem como utilizada em metodologias psicossociais e pesquisas no meio acadêmico.

Ao contrário da Terapia Familiar Sistêmica, não existem estudos científicos que comprovem a validade da Constelação Familiar, enormemente polemizada, segundo estudiosos do tema, em boa parte por ser relacionar à Fenomenologia e por incluir a questão Espiritual.

Sendo assim, por não existir qualquer restrição do Conselho Federal de Psicologia quanto à Terapia Familiar Sistêmica, por ser esta amplamente discutida e aplicada por renomados psicólogos nacionais e internacionais e por ter sido referida temática expressamente prevista no conteúdo programático do Edital, decidimos por reconhecer a validade da questão, por manter o gabarito preliminarmente divulgado, **INDEFERINDO** os recursos interpostos. Acreditamos que assim procedendo, estaremos sendo justos com os candidatos que acertaram as questões por conhecimento do tema.

Para melhor elucidação da questão, apresentamos um link que poderá ser consultado pelo candidato:

<https://vladimirmelo.com.br/terapia-familiar-sistemica-versus-constelacao-familiar/>

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 26 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PSICÓLOGO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 26 Conhecimentos Específicos – Psicólogo.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

O recorrente defende a anulação da questão, alegando que a terapia familiar sistêmica não é considerada ciência, não integra o universo da Psicologia e que o próprio CFP do Paraná, através da Nota Técnica 03/2022 teria orientado e recomendado a não utilização das **Constelações Familiares** no exercício profissional da Psicologia.

Entretanto, há de ressaltar que a questão não se refere às Constelações familiares, e nem tampouco a Terapia Familiar Sistêmica equivale ou seja sinônima de Constelações familiares.

Caso a questão em tela se referisse às Constelações familiares, faria sentido a demanda pleiteada pelo candidato.



Uma pesquisa mais criteriosa por parte do recorrente demonstrará que a **Terapia familiar Sistêmica** é perfeitamente reconhecida pela Psicologia, integra a grade curricular de inúmeras instituições acadêmicas, possui vasto acervo bibliográfico e é fartamente debatido e estudado por renomados psicólogos nacionais.

A Terapia Familiar Sistêmica nasceu em meados do século XX nos EUA, com um grupo de pesquisa de Palo Alto, liderado pelo antropólogo Gregory Bateson. Esse grupo dedicou-se a compreender a participação da família na esquizofrenia de um indivíduo. Com base, sobretudo, na Teoria Geral dos Sistemas, de Ludwig von Bertalanffy, e na Cibernética, de Norbert Wiener, desenvolveram um teoria em que a família era vista como um todo, um sistema de características particulares.

Várias outras teorias sistêmicas se desenvolveram tomando por base os conhecimentos do grupo de Palo Alto. As que mais se destacaram foram a Terapia Familiar Estrutural, de Salvador Minuchin, a Terapia Familiar do Grupo de Milão, a Terapia Familiar Estratégica, de Jay Haley e a Terapia Familiar Transgeracional, de Murray Bowen. A Terapia Familiar também recebeu grandes colaborações do Construtivismo e sofreu alterações no que diz respeito à postura do terapeuta, que passou a se valer de uma atitude espontânea no setting terapêutico e a integrar com a família um único sistema.

A Terapia Familiar Sistêmica é uma abordagem amplamente usada em psicoterapia de casal e família, bem como utilizada em metodologias psicossociais e pesquisas no meio acadêmico.

Ao contrário da Terapia Familiar Sistêmica, não existem estudos científicos que comprovem a validade da Constelação Familiar, enormemente polemizada, segundo estudiosos do tema, em boa parte por ser relacionar à Fenomenologia e por incluir a questão Espiritual.

Sendo assim, por não existir qualquer restrição do Conselho Federal de Psicologia quanto à Terapia Familiar Sistêmica, por ser esta amplamente discutida e aplicada por renomados psicólogos nacionais e internacionais e por ter sido referida temática expressamente prevista no conteúdo programático do Edital, decidimos por reconhecer a validade da questão, por manter o gabarito preliminarmente divulgado, **INDEFERINDO** os recursos interpostos. Acreditamos que assim procedendo, estaremos sendo justos com os candidatos que acertaram as questões por conhecimento do tema.

Para melhor elucidação da questão, apresentamos um link que poderá ser consultado pelo candidato:

<https://vladirmelo.com.br/terapia-familiar-sistemica-versus-constelacao-familiar/>

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 21 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PSICOPEDAGOGO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 21 Conhecimentos Específicos – Psicopedagogo.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

A centralização da questão está na informação sobre “O desenvolvimento socioafetivo”. Inexiste qualquer menção à classificação, de forma que inexiste motivo plausível para este tipo de alegação.

A Questão 21 está contextualizada de forma bem elucidativa, sobre “O desenvolvimento socioafetivo”. O que se pede na questão é a expressão que completa coerentemente o sentido do enunciado.



Em trecho algum do texto existe o que menciona o/a impetrante. Vamos transcrever a questão completa, para que seja lida com calma e atenção, buscando apropriar-se do que nela está sendo cobrado.

QUESTÃO 21

O desenvolvimento socioafetivo está relacionado aos sentimentos e as emoções em virtude de uma série de interesses, solidariedade, cooperação, motivação e respeito, visando a desenvolver o indivíduo como pessoa, estimulando a formação de uma personalidade estável e equilibrada, desenvolvendo também o aspecto cognitivo, que é o desenvolvimento intelectual e a operação dos processos reflexivos e motor, que trata diretamente do movimento e do desenvolvimento da criança. Esses processos visam a garantir a formação integral (socioafetivo, cognitivo, motor, espiritual) do aluno. (...) Enquanto em idades superiores há processos cognitivos básicos, como a atenção ou a memória, estudadas de maneira relativamente independente uns dos outros, no caso da primeira infância as diferentes capacidades de processamento da informação (que é como se denomina também essa série de processos cognitivos básicos) costuma ser estudadas em torno do(s):

Marque a alternativa com a expressão coerente para dar sentido ao enunciado.

- a) Desenvolvimento socioafetivo.
- b) Desenvolvimento intelectual.
- c) Processos associativos.
- d) Processos perceptivos.

Pedimos, gentilmente, que o/a impetrante consulte as fontes bibliográficas seguintes:

1 - (<https://efdeportes.com/efd182/desenvolvimento-socio-afetivo-na-educacao-fisica.htm#>)

2 - (RODRIGUES, Maria. Manual teórico e prático de Educação Física infantil. 8ª ed. São Paulo: Ícone, 2003.); (COOL, César et al. Desenvolvimento Psicológico e Educação. Artes Médicas P. Alegre/93. Cap.3. P).

Em razão dos esclarecimentos pertinentes, informamos que o Gabarito Oficial está mantido.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “D” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 22 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PSICOPEDAGOGO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 22 Conhecimentos Específicos – Psicopedagogo.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Sobre o questionamento do/a impetrante, a Banca Examinadora esclarece:

A QUESTÃO ESTÁ ABSOLUTAMENTE CORRETA. NADA PRECISA SER CONTESTADO.

SEGUE MATERIAL QUE JUSTIFICA O QUE CONTÉM NA ASSERTIVA III.

III – Segundo alguns estudiosos teóricos, várias são as razões que levam os educadores a recorrer às atividades lúdicas e a utilizá-las como um recurso no processo de ensino-aprendizagem, podendo citar: As atividades lúdicas correspondem a um impulso natural da criança, e neste sentido, satisfazem uma necessidade interior, pois o ser humano apresenta uma tendência lúdica; O lúdico apresenta dois elementos que o caracterizam: o prazer e o esforço espontâneo. Ele é considerado prazeroso, devido a sua capacidade de absorver o indivíduo de forma intensa e total, criando um clima de entusiasmo.

VAMOS LER O TRECHO DO TRABALHO CIENTIFICO QUE MENCIONA CORRETAMENTE AQUILO QUE CONTESTA O/A IMPETRANTE.



Segundo Teixeira 1995 (apud NUNES), diz que:

Várias são as razões que levam os educadores a recorrer às atividades lúdicas e a utilizá-las como um recurso no processo de ensino-aprendizagem:

- As atividades lúdicas correspondem a um impulso natural da criança, e neste sentido, satisfazem uma necessidade interior, pois o ser humano apresenta uma tendência lúdica;
- O lúdico apresenta dois elementos que o caracterizam: o prazer e o esforço espontâneo.

Ele é considerado prazeroso, devido a sua capacidade de absorver o indivíduo de forma intensa e total, criando um clima de entusiasmo. É este aspecto de envolvimento emocional que o torna uma atividade com forte teor motivacional, capaz de gerar um estado de vibração e euforia. Em virtude desta atmosfera de prazer dentro da qual se desenrola, a ludicidade é portadora de um interesse intrínseco, canalizando as energias no sentido de um esforço total para consecução de seu objetivo.

Portanto, as atividades lúdicas são excitantes, mas também requerem um esforço voluntário. As situações lúdicas mobilizam esquemas mentais. Sendo uma atividade física e mental, a ludicidade aciona e ativa as funções psico-neurológicas e as operações mentais, estimulando o pensamento.

Em geral, o elemento que separa um jogo pedagógico de um outro de caráter apenas lúdico é este: desenvolve-se o jogo pedagógico com a intenção de provocar aprendizagem significativa, estimular a construção de novo conhecimento e principalmente despertar o desenvolvimento de uma habilidade operatória, ou seja, o desenvolvimento de uma aptidão ou capacidade cognitiva e apreciativa específica que possibilita a compreensão e a intervenção do indivíduo nos fenômenos sociais e culturais e que o ajude a construir conexões.

1.1.1 Metodologia da pesquisa

O presente estudo foi realizado buscando pesquisas bibliográficas e de campo a fim de conhecer qual o papel das atividades lúdicas, e se os professores utilizam brincadeiras e jogos como suporte da aprendizagem ou se utilizam outros métodos e por que. Obtida com a participação de professores da primeira fase do primeiro ciclo sobre a utilização do lúdico em sala de aula da Escola Estadual Cecília Castro Barbosa. Dessa forma busquei pesquisas bibliográficas e os autores os quais me baseie para elaboração final deste trabalho como, por exemplo: Wallon, Piaget e Vygotsky.

1.1.2 Conclusão

Levando em consideração que a primeira fase do primeiro ciclo é fundamental para que as crianças estabeleçam a base da aprendizagem e que muitas vezes nessa fase trabalha-se de forma muito tradicional deixando de explorar o potencial da criança. Sabendo que atividades lúdicas nessa fase são de suma importância para o desenvolvimento dos alunos.

Para Ferreiro, (1999, p.26) “o ensino tradicional obrigou as crianças a reaprender a produzir os sons da fala, pensando que, se eles não são adequadamente diferenciáveis, não podendo escrever num sistema alfabético”. Tradicionalmente, as investigações sobre as questões de alfabetização giram em torno de uma única pergunta: “como ensinar a ler e escrever?”.

Segundo Poppovic (1968, p. 5), “a prontidão para alfabetização significa ter um nível suficiente sob determinados aspectos para iniciar o processo da função simbólica que a leitura e a sua transposição gráfica que é a escrita.” (Assunção José & Coelho, 1982).

Como a escrita é uma função culturalmente mediada, a criança se desenvolve numa cultura letrada e está exposto aos diferentes usos da linguagem escrita e ao seu formato, tendo diferentes concepções a respeito desse objetivo cultural ao longo de seu desenvolvimento. A principal condição necessária para que uma criança seja capaz de compreender adequadamente o funcionamento da língua escrita, é que essa criança descubra que a língua escrita é um sistema de signos que não tem significado em si. Os signos representam outra realidade, isto é, o que se escreve, tem uma função instrumental, funcionando como suporte para a memória e a transmissão de idéias e



conceitos.

Nesse sentido afirma Vygotsky (1998, p.154) que “a compreensão da escrita é efetuada, primeiramente, através da linguagem falada.” Dessa forma às crianças que não sabiam ler e escrever memorizava uma série de sentenças faladas por ele. Propositamente, o número de sentenças era maior do que aquele que a criança conseguiria lembrar-se. Depois de ficar evidente para a criança sua dificuldade em memorizar todas as sentenças faladas, o experimentador sugeriu que ela passasse a “escrever” as sentenças, como ajuda para a memória.

A partir da observação da produção de diversas crianças nessa situação, foi delineado um percurso para a pré-história da escrita. As crianças, inicialmente, imitaram o formato da escrita do adulto produzindo apenas rabiscos mecânicos sem nenhuma função instrumental, isto é, nenhuma relação com os conteúdos a serem representados. Obviamente, esse tipo de grafismo não ajudava a criança em seu processo de memorização. Ela não era capaz de utilizar sua produção escrita como suporte para a recuperação da informação a ser lembrada.

Vygotsky (1987.p,134) cita a importante mencionar a língua escrita, como a aquisição de um sistema simbólico de representação da realidade. Na qual se contribui para esse processo o desenvolvimento dos gestos, dos desenhos e do brinquedo simbólico, pois essas são também atividades da caráter representativo, isto é, utilizam-se de signos para representar significados. Confirma ainda que o desenhar e brincar deve,

Ser estágios preparatórios ao desenvolvimento da linguagem escrita das crianças. Os educadores devem organizar todas essas ações e todo o complexo processo de transição de um tipo de linguagem escrita para outro. Devem acompanhar esse processo através de seus momentos críticos até o ponto da descoberta de que se pode desenhar não somente objetos, mas também a fala. Se quiséssemos resumir todas essas demandas práticas e expressá-las de uma forma unificada, poderíamos dizer o que se deve fazer é, ensinar às crianças a linguagem escrita e não apenas a escrita de letras. (Vygotsky, 1987, p.134).

O teórico Piaget confirma a importância do lúdico para a educação da criança.

Para Piaget (2003,p.160) fala que,

O jogo é portanto, sob as duas formas essenciais de exercício sensoriomotor e de simbolismo, uma assimilação do real à atividade própria, fornecendo a esta seu alimento necessário e transformando o real em função das necessidades múltiplas do eu.[...] A adaptação completa que deve ser realidade pela infância consiste numa síntese progressiva de assimilação com a acomodação.

Sendo assim, essa adaptação só é possível, a partir do momento em que em que ela própria evolui internamente, transformando essas atividades lúdicas, que é o concreto da vida dela, em linguagem escrita que é o abstrato.

Sendo assim, o educador deve fazer do lúdico uma arte, um instrumento para promover a facilitar a educação da criança. A melhor forma de conduzir a criança à atividade, à autoexpressão e à socialização seria através do método lúdico.

Esse estudo feito com os professores do primeiro ciclo da primeira fase a fim de conhecer qual a concepção dos mesmos a respeito do lúdico. Se percebe que as atividades lúdicas não são levadas tão a sério, pois ainda ao ver desses professores são vistas como meras brincadeiras. A brincadeira é, assim, um espaço de aprendizagem significativa para a criança tal como afirma, Bob Franklin (O Lúdico Ilumina a Infância,

A infância não é uma experiência universal de qualquer duração fixa, mas é diferentemente construída, exprimido as diferenças individuais relativas à inserção de gênero, classe, etnia e histórias. Distintas culturas, bem como as histórias individuais, constroem diferentes mundos da infância. (www.terra.com.br/educacao/teletrabalho/pedagoludico.htm)

A finalidade de trabalhar o lúdico como possibilidade na Educação Infantil é importante que ela viva o presente com todos os seus direitos. Na busca da superação desta escola castradora e excludente, é fundamental que o educador considere toda a riqueza da cultura lúdica infantil, e todo repertório corporal que a criança traz consigo para a escola. É através do lúdico que a criança vive seu próprio corpo, se relaciona com o outro e o mundo ao seu



redor.

Dessa forma todo o trabalho lúdico, só será verdadeiro se o educador estiver apto para realizá-lo. Onde nada terá aproveitamento, se não houver o conhecimento da importância da educação lúdica. Sabemos que, para orientar essas crianças com um significado amplo, há necessidade de estudo e preparo do educador.

É com o trabalho lúdico que o educador desperta na criança o interesse e o gosto pelos estudos, buscando um total conhecimento. O educador, apesar do seu trabalho lúdico com as crianças de maneira prazerosa e com sucesso na aprendizagem da criança, precisa de: ser coletivo e dinâmico; ser pesquisador, analista, questionador, avaliador das práticas pedagógicas; aplicar o lúdico de acordo com as tendências pedagógicas seu aluno; conhecer os estágios de desenvolvimento do aluno; respeitar o limite de cada criança.

Pois percebe, que o educador deve ter segurança na sua maneira lúdica de trabalhar e, para isso, é preciso que busque alternativas variadas, pois quanto mais conhecimento o educador tiver, mais segurança terá na execução do seu trabalho lúdico. Sabemos que isso é um grande desafio, pois para trabalhar com a educação lúdica, o professor deve ser um especialista na arte de ensinar.

Na questão das atividades lúdicas, percebe-se que os professores da Escola Estadual Cecília Castro Barbosa, dizem que as atividades lúdicas tem objetivos, porém falta defini-los com mais clareza, isso demonstra ainda uma falta de conhecimento a respeito do assunto.

As brincadeiras, para a criança, constituem atividades primárias que trazem grandes benefícios do ponto de vista físico, intelectual e social. Como benefício físico, o lúdico satisfaz as necessidades de crescimento e de competitividade da criança. Os jogos lúdicos devem ser a base fundamental dos exercícios físicos impostos às crianças pelo menos durante o período escolar. Como benefício intelectual, o brinquedo contribui para a desinibição, produzindo uma excitação mental e altamente fortificante.

Assim sendo como benefício social, a criança, através do lúdico representa situações que simbolizam uma realidade que ainda não pode alcançar; através dos jogos simbólicos se explica o real e o eu. Por exemplo, brincar de boneca representa uma situação que ainda vai viver desenvolvendo um instinto natural.

No entanto o benefício didático, as brincadeiras transformam conteúdos maçantes em atividades interessantes, revelando certas facilidades através da aplicação do lúdico. Outra questão importante é a disciplinar, quando há interesse pelo que está sendo apresentado e faz com que automaticamente a disciplina aconteça.

Concluindo, os benefícios didáticos do lúdico são procedimentos didáticos altamente importantes; mais que um passatempo; é o meio indispensável para promover a aprendizagem disciplinar, o trabalho do aluno e inculcar-lhe comportamentos básicos, necessários à formação de sua personalidade.

Para alguns pensadores, as atividades lúdicas realizadas pelas crianças permitem que elas se desenvolvam, alcançando objetivos como a linguagem, a motricidade, a atenção e a inteligência.

No entanto, o papel da escola é promover a facilitação corporal (conhecimento do corpo e suas potencialidades); exercícios realizados com olhos fechados facilitam esse conhecimento; - espacial, posicionado a criança em espaços diferenciados; - temporal vivida a partir da marcação rítmica, - escrita, através da movimentação ampla, direção esquerda - direita.

Em suma, a escola deve aproveitar as atividades lúdicas para o desenvolvimento físico, emocional, mental e social da criança. Linguagem e brinquedo mostram sua origem comum em vários aspectos. Através do símbolo lúdico corporal e concreto, orienta-se a criança para as palavras.

Com base no que foi estudo, podemos afirmar que a possibilidade de o jogo imaginário ser usado para facilitar a aquisição da linguagem, tanto oral como escrita, sendo que, para isso acontecer, deve existir um paralelo entre a linguagem e a ação que envolve, relação entre dois modos de atuar, o lúdico e o lingüístico.

1.1.3 Referências

ALMEIDA, Anne. Ludicidade como instrumento pedagógico. Disponível em:



<http://www.cdof.com.br/recrea22.htm>. Acesso no dia 19 de fevereiro de 2006.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

<http://www.terra.com.br/educacao/teletrabalho/pedagoludico.htm>. Acesso no dia 19 de março de 2009.

OLIVEIRA, Sâmela Soraya Gomes de, DIAS, Maria da Graça B. B. e ROAZZI, Antonio. O lúdico e suas implicações nas estratégias de regulação das emoções em crianças hospitalizadas. *Psicol. Reflex. Crit.* 2003, vol.16.

PINTO, Marly Rondan, Formação e aprendizagem no espaço lúdico: uma abordagem interdisciplinar-São Paulo: Arte& Ciência, 2003

PIAGET, Jean. Psicologia e pedagogia. Rio de Janeiro: Forense, 1976.

_____, Jean. Psicologia e pedagogia. Rio de Janeiro: Forense, 2003.

POPOVIC, A. M. Alfabetização: Disfunções psiconeurológicas. São Paulo: Vetor, 1968.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo, Martins Fontes, 1994.

_____, L.S.; LURIA, A.R. e LEONTIEV, A.N. (1987) Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone.

WAYSOP, Gisela. Brincar na Pré-Escola. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

FACE ÀS EXPLICAÇÕES PERTINENTES, DEVIDAMENTE COMPROVADAS POR FONTES BIBLIOGRÁFICAS CONSAGRADAS, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “D” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 23 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PSICOPEDAGOGO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 23 Conhecimentos Específicos – Psicopedagogo.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Sobre o questionamento do/a impetrante, a Banca Examinadora esclarece:

VAMOS RELER A QUESTÃO 23, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA ENTENDER QUE NO CORPO DO TEXTO, APRESENTADO NA CONTEXTUALIZAÇÃO DA QUESTÃO, EXISTEM PISTAS PARA DIRECIONAR O RACIOCÍNIO PARA A ALTERNATIVA

Questão 23

Em 1995, Vitor da Fonseca apresentou pesquisas epidemiológicas das dificuldades de aprendizagem. Nos seus estudos, ele afirmou que, em uma classe de 30 alunos, existirão sempre 3 crianças que precisam de apoio profissional. Assim, em uma escola com 300 alunos, 15 a 30 terão dificuldades de aprendizagem. Em conclusão, a sua incidência em qualquer sistema educacional anda por volta de 15%. Ainda, de acordo com Muniz (2001), as dificuldades de aprendizagem e adaptação à escola que apresentam crianças e jovens de 6 a 14 anos, representam 35% das consultas pediátricas e 45% das realizadas nos ambulatórios de saúde mental no mundo. Superam o alcance da área da educação para se constituírem em um problema de saúde pública. Esses estudos confirmam a urgência na identificação precoce e de programas de intervenção.

(FONSECA, Vitor da. Introdução às dificuldades de aprendizagem. São Paulo. Ano 1995.)

(www.uel.br/eventos/congressomultidisciplinar/pages/arquivos/anais/2011/FORMACAO/197-2011.pdf)



De acordo com o texto, a palavra “dificuldade” estabelece melhor relação de sentido com problemas de ordem psicopedagógica e/ou sócio – culturais, ou seja, o problema não está centrado apenas no aluno.

Assim entendido, é possível afirmar que essa visão é:

- a) Fruto da inclusão do educando.
- b) Dificilmente relacionada às medidas preventivas.
- c) Mais frequentemente utilizado em uma perspectiva preventiva.
- d) Sempre condicionada à intervenção do Psicólogo junto à família.

VAMOS DISPONIBILIZAR MAIS FONTES BIBLIOGRÁFICAS VIRTUAIS PARA CONSULTA E DEVIDA COMPROVAÇÃO DO GABARITO OFICIAL – LETRA C.

(<https://www.passeidireto.com/arquivo/33885421/disturbios-transtornos-dificuldades-e-problemas-de-aprendizagem>)

Problemas de Aprendizagem

Para compreendermos os problemas de aprendizagem juntamente com o contexto que envolve o aluno que apresenta tais “sintomas” devemos ter um maior domínio sobre algumas nomenclaturas, para assim considerarmos, os aspectos que envolvem esse assunto. Iniciaremos com a diferenciação dos termos: distúrbios, transtornos, dificuldades e problemas de aprendizagem. Afinal estas são consideradas problemáticas na vida educacional, facilitando dessa forma aqueles que atuam na área de diagnóstico ou no processo de prevenção.

Segundo Moojen (1999), os termos distúrbios, transtornos, dificuldades e problemas de aprendizagem tem sido utilizados de forma aleatória, tanto na literatura especializada como na prática clínica e escolar, para designar quadros diagnósticos diferentes.

Na mesma perspectiva, França (1996) coloca que a utilização dos termos distúrbios, problemas e dificuldades de aprendizagem é um dos aspectos menos conclusivos para aqueles que iniciam a formação em Psicopedagogia. Para o autor, aparentemente os defensores da abordagem comportamental preferem a utilização do termo distúrbio, enquanto os construtivistas parecem ser adeptos do termo dificuldade. Ainda de acordo com o autor, aparentemente a distinção feita entre os termos dificuldades e distúrbios de aprendizagem esteja baseada na concepção de que o termo “dificuldade” está mais relacionado a problemas de ordem psicopedagógica e/ou sócio - culturais, ou seja, o problema não está centrado apenas no aluno, sendo que essa visão é mais frequentemente utilizado em uma perspectiva preventiva; por outro lado, o termo “distúrbio” está mais vinculado ao aluno, na medida em que sugere a existência de comprometimento neurológicos em funções corticais específicas, sendo mais utilizado pela perspectiva clínica ou remediativa.

(<https://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Problemas-De-Aprendizagem/53394284.html>)

FACE ÀS EXPLICAÇÕES PERTINENTES, DEVIDAMENTE COMPROVADAS POR FONTES BIBLIOGRÁFICAS CONSAGRADAS, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL É LETRA C - E ESTÁ MANTIDO.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 24 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PSICOPEDAGOGO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 24 Conhecimentos Específicos – Psicopedagogo.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Sobre o questionamento do/a impetrante, a Banca Examinadora esclarece:

VAMOS RELER A QUESTÃO 24, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA ENTENDER QUE NO CORPO DO TEXTO, APRESENTADO NA CONTEXTUALIZAÇÃO DA QUESTÃO, EXISTEM PISTAS PARA DIRECIONAR O RACIOCÍNIO PARA A



ALTERNATIVA

Questão 24

A Mobilidade é propriedade também decorrente da natureza ativa dos equilíbrios psicológicos, refere-se às distâncias espaço-temporais que as ações do sistema percorrem durante seu funcionamento. Segundo Piaget, a mobilidade de uma concentração curta e isolada é nula (mesmo que o sujeito esteja focalizando duas estrelas objetivamente separadas por milhões de quilômetros). No entanto, a mobilidade deixa de ser nula, assim que o indivíduo começa a se mover de um lado para outro, quer perceptualmente, quer de um ponto de vista motor, quer conceitualmente. É evidente que, com exceções triviais, o pensamento representativo é potencialmente muito mais móvel do que certas ações.

(FLAVELL. John H. A Psicologia do Desenvolvimento de Jean Piaget. Livraria Pioneira. Editora São Paulo. p.246.)

Marque a alternativa com expressão que melhor se adequa ao conteúdo enunciado.

- a) Sensório-motoras em permanência.
- b) Do campo de aplicação.
- c) Sensório-motoras e percepção.
- d) De estabilidade e de equilíbrio.

ALÉM DA FONTE BIBLIOGRÁFICA FÍSICA QUE SERVIU DE BASE PARA A ELABORAÇÃO DA QUESTÃO, (FLAVELL. John H. A Psicologia do Desenvolvimento de Jean Piaget. Livraria Pioneira. Editora São Paulo. p.246.) INDICAMOS TAMBÉM: (<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/5190/1/O%20processo%20de%20aprendizagem-repositorio2.pdf>) - LIVRO COMPLETO COM 402 PÁGINAS.

FACE ÀS EXPLICAÇÕES PERTINENTES, DEVIDAMENTE COMPROVADAS POR FONTES BIBLIOGRÁFICAS CONSAGRADAS, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL É LETRA C - E ESTÁ MANTIDO.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 25 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PSICOPEDAGOGO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 25 Conhecimentos Específicos – Psicopedagogo.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Sobre o questionamento do/a impetrante, a Banca Examinadora esclarece:

A QUESTÃO ESTÁ ORGANIZADA COM 4 ASSERTIVAS, SENDO A ÚLTIMA COM INCORREÇÃO, CONFORME VEJAMOS:

EXPLICANDO O ERRO DA ASSERTIVA IV: - A partir do momento em que se oferecem as experiências para as crianças, proporcionam-se a elas situações que podem enriquecer suas estruturas intelectuais. Entretanto, entende-se dessa forma que não basta oferecer as experiências para as crianças, elas precisam ser significativas para a construção de suas estruturas intelectuais nas quais a mediação é o elo que as fortifica. (<https://www.redalyc.org/journal/1171/117158942095/html/#:>)

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 26 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PSICOPEDAGOGO

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 26 Conhecimentos Específicos – Psicopedagogo.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados



pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Sobre o questionamento do/a impetrante, a Banca Examinadora esclarece:

Artigo 209 da Constituição Federal de 1988

Constituição Federal de 1988

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

Art. 209. O ensino é livre à iniciativa privada, atendidas as seguintes condições:

I - cumprimento das normas gerais da educação nacional;

II - autorização e avaliação de qualidade pelo Poder Público.

(<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10649599/artigo-209-da-constituicao-federal-de-1988>)

VAMOS RELER A QUESTÃO 26, COM CALMA PARA ENTENDER QUE APENAS DOIS INCISOS (I E II) FAZEM PARTE DO Art. 209.

Questão 26

Analise o Art.209 da Constituição da República Federativa do Brasil, observando a coerência entre o caput e seus respectivos incisos.

Art. 209. O ensino é livre à iniciativa privada, atendidas as seguintes condições:

I - Cumprimento das normas gerais da educação nacional.

II - Autorização e avaliação de qualidade pelo poder público.

III – Oportunidade para todos os alunos sem qualquer tipo de discriminação.

IV – Participação ativa da comunidade e especial da família em todos os eventos cívicos constantes do planejamento socioeducacional.

Marque a alternativa com a série correta.

a) Apenas I – II e III.

b) I – II – III e IV.

c) Apenas II e IV.

d) Apenas I e II.

FACE ÀS EXPLICAÇÕES PERTINENTES, DEVIDAMENTE COMPROVADAS POR FONTES BIBLIOGRÁFICAS CONSAGRADAS, INFORMAMOS QUE O GABARITO OFICIAL É LETRA D - E ESTÁ MANTIDO.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “D” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 24 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – TÉCNICO EM RADIOLOGIA

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 24 Conhecimentos Específicos – Técnico em Radiologia.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados



pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide por manter seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

Para embasarmos o nosso posicionamento, consideramos suficiente exibirmos um print extraído da página 14 do Manual Princípios de Física em Radiodiagnóstico, desenvolvido pela Coordenação Técnica de Assessoramento à Reitoria para atividades com radiações ionizantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que pode ser consultado pelo candidato no link abaixo apresentado:

https://cbr.org.br/wp-content/uploads/2022/03/Apostila-de-Fisica_2008.pdf

As radiações podem se originar no núcleo (as nucleares) ou na eletrosfera do átomo, ou, ainda, quando uma radiação interage com o núcleo ou com a eletrosfera.

As principais **radiações nucleares** são: radiação **alfa, beta, gama e nêutrons**. São emitidas pelo núcleo de um átomo devido à acomodação de seus prótons e nêutrons que compõem o núcleo, sendo que, nesta acomodação eles emitem “sobras” de energia em forma de radiações. Já os **raios X**, que são fótons, originam-se na eletrosfera, como são radiações eletromagnéticas, não têm carga nem massa. Os fótons são constituídos de energia pura como a luz que enxergamos.

Apresentamos também um print extraído da página 19 do Manual Princípios de Física em Radiodiagnóstico desenvolvido pela Coordenação Técnica de Assessoramento à Reitoria para atividades com radiações ionizantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que pode ser consultado pelo candidato no link abaixo apresentado:

https://cbr.org.br/wp-content/uploads/2022/03/Apostila-de-Fisica_2008.pdf

1.4.3 - Energia das Radiações

Para um mesmo tipo de radiação, pode-se dizer que, quanto maior sua energia, maior será seu poder de penetração na matéria. Mas, quando comparamos diferentes radiações, isto não é verdade, pois devemos levar em conta outros fatores tais como sua massa, potencial de ionização, etc.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 27 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – TÉCNICO EM RADIOLOGIA

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 27 Conhecimentos Específicos – Técnico em Radiologia.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

A questão em tela possui 4 proposições, das quais apenas 3 estão corretas, as proposições I, II e IV, sendo a letra “c” o gabarito da questão.

Antes de apresentarmos nossa fundamentação, consideramos bastante esclarecedor a citação a seguir, extraída da página 61 do Manual Princípios de Física em Radiodiagnóstico desenvolvido pela Coordenação Técnica de Assessoramento à Reitoria para atividades com radiações ionizantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que pode ser consultado pelo candidato no link abaixo apresentado:



https://cbr.org.br/wp-content/uploads/2022/03/Apostila-de-Fisica_2008.pdf

3.12 - A SENSIBILIDADE DO FILME RADIOGRÁFICO

Uma das mais importantes características dos filmes radiográficos é a sua sensibilidade. É ela que determina a quantidade de exposição que um filme deve receber para produzir uma imagem. Um filme de sensibilidade alta (ou velocidade alta) necessita de menos exposição do que um filme de baixa sensibilidade.

As sensibilidades de filmes são comparadas através das quantidades de exposições necessárias para produzir uma densidade ótica de valor unitário acima do nível de densidade ótica de base+fog. A sensibilidade de um filme, em geral, não é expressa por valores numéricos, mas por nomes genéricos tais como, filmes de velocidade alta, média ou baixa (vide item 9 deste capítulo).

A **figura 29** compara dois filmes de sensibilidades diferentes. Uma mesma exposição produzirá densidades óticas maiores em um filme de sensibilidade mais alta em relação a um de sensibilidade mais baixa. Portanto, a produção de um valor de densidade unitário ($D=1$) no filme mais sensível requer uma exposição menor.

Filmes de alta sensibilidade são escolhidos quando os objetivos são limitar a dose de radiação no paciente e o aquecimento do tubo de raios X.

Em relação à proposição I, o candidato desconsidera a importância da alta sensibilidade dos filmes radiográficos como forma de possibilitar uma menor radiação no paciente e limitar o aquecimento do tubo de raio X. Nesse sentido, alega que para realizar a proteção do pacientes contra os efeitos nocivos da radiação, a única forma de proteção possível é a utilização de EPI(s).

Equivoca-se o recorrente, há de considerar que filmes de alta sensibilidade permitem uma menor exposição necessária para produzir uma densidade ótica (tom de cinza) no filme. Obviamente, havendo menor necessidade de radiação, conseqüentemente menor será o aquecimento do tubo de raio x.

A proposição II é bastante objetiva e simplesmente afirma que as radiografias, são transparências avaliadas com o uso de negatoscópio. Para embasarmos nosso posicionamento, apresentamos o recorte extraído da página 59, do mesmo Manual anteriormente citado.

O filme é um conversor de imagens que as registra e as conserva. Uma exposição de frações de segundo pode criar uma imagem permanente.

As radiografias são transparências avaliadas com o uso de negatoscópios. O aspecto geral e a qualidade da imagem radiográfica dependem de uma combinação de fatores tais como, as características do filme usado, a maneira como ele foi exposto e as condições de processamento.

Após o processamento do filme, a imagem formada é definitiva e não pode ser modificada. Por isso, os fatores associados à sua produção devem ser ajustados de forma a produzir uma qualidade de imagem satisfatória para que não tenha de ser repetida, o que envolve aumento dos custos e doses extras para os pacientes.

É perfeitamente admitido no universo da literatura especializada em radiologia a existência de 4 fases no processamento dos filmes radiográficos, sendo elas sequencialmente: revelação, fixação, lavagem e secagem. Contudo, como se pode observar, a proposição III está errada por ter invertido as fases.

O recurso apresentado pelo recorrente é confuso e dificulta uma perfeita análise. Como se pode observar, em seu questionamento, o candidato cita as proposições II e III. Deduzimos que o mesmo esteja se opondo à nossa consideração de serem corretas, percebe-se que o mesmo, contudo, apresenta alegações que se opõem as proposições I, II e III.

Por não ter sido objeto de questionamento, nos furtaremos de tecer comentários em relação à proposição IV.



CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 28 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – TÉCNICO EM RADIOLOGIA

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 28 Conhecimentos Específicos – Técnico em Radiologia.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

A questão em tela possui 3 proposições, I, II e III, sendo todas elas verdadeiras. Fato que implica a consideração da letra “c” como gabarito da questão.

O candidato alega em seu questionamento que o fato de termos utilizado a expressão “*praticamente*” na proposição, acarretou dubiedade de informação, já que a palavra tem significados contrário uma da outra.

Confessamos que não entendemos o significado apresentado pelo recorrente para a palavra praticamente. De que maneira, em tal contexto, essa palavra poderia significar contrário uma a outra?

No nosso entender, a palavra possui significado objetivo, o que pretendemos dizer é que aproximadamente, *praticamente*, a massa do átomo é dada, reiteramos, “*praticamente-aproximadamente*”- somente pelo número de prótons e nêutrons existentes no núcleo. Esta informação é procedente já que o elétron tem carga elétrica negativa e é cerca de 1840 vezes mais leve que os prótons e nêutrons. Por isso, quase toda a massa do átomo está localizada no núcleo. Portanto, o número de massa de um átomo, pode ser considerado (*praticamente-somente*) pela soma do número de prótons e nêutrons presentes no seu núcleo.

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “C” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

QUESTÃO Nº 29 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – TÉCNICO EM RADIOLOGIA

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 29 Conhecimentos Específicos – Técnico em Radiologia.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu **NÃO** acatar a argumentação descrita no recurso e esclarece:

Esta Banca decide pela manutenção do seu gabarito preliminar, indeferindo o recurso interposto, pelos motivos a seguir expostos:

A informação constante na proposição III é fartamente reproduzida, com igual teor, em diversos sites especializados sobre radiologia. Como exemplo, apresentamos um recorte extraído do site abaixo indicado e que pode ser consultado pelo recorrente.



A corrente do tubo é controlada pelo grau de aquecimento do filamento (catodo). **Quanto mais aquecido for o filamento, mais elétrons serão emitidos pelo mesmo, e maior será a corrente que fluirá entre anodo e catodo.** Assim, a corrente de filamento controla a corrente entre anodo e catodo.

<https://www.tecnologiaradiologica.com> > materia_fisica_rx

Física dos Raios X - Tecnologia Radiológica

Acrescemos que as alegações apresentadas pelo recorrente não invalidam o que fora apresentado na proposição.

Vejamos a citação a seguir:

A miliamperagem-segundos (mAs) que é o fator da corrente elétrica (mA) pelo tempo em segundos (s), define a quantidade de fótons de raios X aplicados na exposição radiográfica, então quanto maior o mAs maior a quantidade de raios X, e maior o grau de enegrecimento (densidade radiográfica) da imagem

CONCLUSÃO: PERMANECE A LETRA “B” COMO RESPOSTA CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR.

RECURSO ESPECIAL - PCD

QUESTÃO Nº 11 - CONHECIMENTOS GERAIS - NÍVEL SUPERIOR - DANIELA CRISTINA NOBRE DE ALBUQUERQUE

QUESTÃO Nº 11 - CONHECIMENTOS GERAIS - NÍVEL SUPERIOR - JOSÉ MARCOS LAVOR ALVES

QUESTÃO Nº 11 - CONHECIMENTOS GERAIS - NÍVEL SUPERIOR - MARIA EDILANDIA LAVOR ALVES

TEOR DO RECURSO: Requer reavaliação do gabarito da questão nº 11 Conhecimentos Gerais - Nível Superior.

HISTÓRICO: A Comissão responsável pelo Concurso Público em reunião de apreciação dos recursos impetrados pelos (as) candidatos (as) decidiu acatar a argumentação para anulação da questão, mas, pelos fatos abaixo descritos, computará, exclusivamente, os pontos atribuídos a essa questão em favor dos candidatos supracitados.

Como se observa a questão em tela apresenta em suas alternativas imagens de quadros para análise da resposta, dificultando para o leitor a descrição dos mesmos para os candidatos que neste caso, pessoas com deficiência visual comprovada por laudo médico, a formulação da resposta correta.

CONCLUSÃO: Por esta justificativa, no intuito de não prejudicar os candidatos, dar-se aos candidatos os pontos referentes à questão 11.

Juazeiro do Norte – CE, 24 de fevereiro de 2023.